



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

Porto Alegre, maio de 2026.

Reitor:

Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Fábio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Flávia Twardowski

Diretor de Gestão de Pessoas

Marc Emerim

Diretor do *Campus* Porto Alegre:**Sérgio Wesner Viana**

Telefone: (51)3930-6027

E-mail: gabinete@poa.ifrs.edu.br

Endereço: Rua Cel. Vicente, 281 - Bairro Centro -Porto Alegre, RS - CEP: 90030-040

Site: <http://www.poa.ifrs.edu.br>

Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico:

A comissão responsável pela elaboração do projeto foi instituída por meio da Portaria CPOA/IFRS nº 337, de 20 de agosto de 2025, sendo integrada pelos docentes que compõe o Núcleo Docente Estruturante do Curso, designados Portaria CPOA/IFRS no 106, de 5 de maio de 2025 e membros da Direção de Ensino, listados a seguir:

Tissiane Schmidt Dolci, Coordenadora do Curso;

Cátia Eli Gemelli, docente membra do NDE do Curso;

Cássio Silva Moreira, docente membro do NDE do Curso;

Clúvio Buenno Soares Terceiro, docente membro do NDE do Curso;

Fabício Sobrosa Affeldt, docente membro do NDE do Curso;

Marcelo Mallet Siqueira Campos, docente membro do NDE do Curso;

Sady Darcy da Silva Junior, docente membro do NDE do Curso;

Cláudia Maria Silva Guimarães, pedagoga, representante da Direção de Ensino;

Renato Avellar de Albuquerque, técnico em assuntos educacionais, representante da Direção de Ensino.

Sumário

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO	6
3 HISTÓRICO DO IFRS E CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	7
3.1 HISTÓRICO DO IFRS	7
3.2 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE	8
4 PERFIL DO CURSO	10
5 JUSTIFICATIVA	13
6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	14
6.1 OBJETIVO GERAL	14
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
6.3 PERFIL DO (A) EGRESSO (A)	15
6.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS	16
6.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	19
6.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO	19
6.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	22
6.8 MATRIZ CURRICULAR	23
6.8.1 Prática Profissional	26
6.9 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES:	26
6.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	61
6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	62
6.12 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	63
6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:	63
6.13.1 Da recuperação paralela	65
6.14 METODOLOGIA DE ENSINO	65
6.15 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	66
6.15.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas	67
6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	68
6.17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	69
6.18 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	70
6.18.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente	71
6.18.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	71
6.18.3 Material Didático	72

6.18.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem	73
6.18.5 Equipe Multidisciplinar	75
6.18.6 Experiência Docente e de Mediação Pedagógica na EaD	76
6.18.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância)	77
6.18.8 Infraestrutura	78
6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) e NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)	79
6.20 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	81
6.20.1 Avaliação Institucional	81
6.20.2 Avaliação Externa	82
6.20.3 Enade	82
6.21 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO	83
6.21.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos	83
6.21.2 Certificação de Conhecimentos	84
6.22 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	85
7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	86
8 QUADRO DE PESSOAL (docentes e técnicos)	86
9 INFRAESTRUTURA	91
9.1 GABINETES DOS PROFESSORES E COORDENAÇÃO DO CURSO	92
9.2 REGISTROS ACADÊMICOS	92
9.3 ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	93
9.4 BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES	93
9.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	94
10 CASOS OMISSOS	95
REFERÊNCIAS	96
APÊNDICE 1 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	100
ANEXO I - NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RS <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE	108
ANEXO II- REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRS – <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE	112
ANEXO III - REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRS – <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE	115

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Modalidade: Presencial

Grau: Tecnólogo em Processos Gerenciais

Título conferido ao concluinte: Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais

Local da Oferta: IFRS – *Campus* Porto Alegre. Rua Coronel Vicente, nº 281, Bairro Centro Histórico. Porto Alegre, RS. CEP: 90.030-040

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Área Tecnológica: Gerencial

Código Cine: 0413G05 - Gestão de negócios

Número de vagas anuais autorizadas: 40 (quarenta) vagas

Periodicidade da oferta: anual

Turno de Funcionamento: Noturno

Carga Horária Total: 1.652

Duração da hora aula: 50 minutos

Mantida: IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tempo de Integralização: 3 (três) anos

Tempo máximo de integralização: 6 (seis) anos

Atos de autorização, reconhecimento, renovação do Curso

Resolução CONSUP/IFRS nº 014, de 22 de abril de 2010 (autorização do curso).

Portaria nº 38 DE 14 de fevereiro de 2013 (reconhecimento de curso).

Resolução CONSUP/IFRS nº 012, de 27 de março de 2018 (aprovação de alterações no PPC, válidas a partir do segundo semestre de 2018).

Órgão de registro profissional: Conselho Regional de Administração

Diretor de Ensino: Dr. Denírio Itamar Lopes Marques/ e-mail: -
direcao.ensino@poa.ifrs.edu.br/ Telefone: (51) 3930-6010

Coordenadora do Curso: Dra. Tissiane Schmidt Dolci / e-mail: tissiane.dolci@poa.ifrs.edu.br
Telefone: (51) 3930-6010

2 APRESENTAÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais visa a formação consistente e focada do profissional da área de gestão. O presente curso já é ofertado no IFRS *Campus* Porto Alegre desde agosto de 2010. Trata-se de um dos primeiros cursos superiores ofertados pelo *Campus*, desde a sua transformação em um *Campus* do IFRS, ocorrida em janeiro de 2009.

A proposta fundamenta-se no atual contexto socioeconômico de Porto Alegre, cuja relevância como polo de serviços se destaca em âmbito nacional. Dados do Departamento Estadual de Estatística, referente ao primeiro trimestre de 2021, indicam que 75,7 % da população ocupada do município estava vinculada a atividades de serviços — percentual significativamente superior ao da indústria (5,0 %) e da agropecuária (0,3 %) (Rio Grande do Sul, 2021).

Assim, a formação de profissionais qualificados(as) em gestão representa uma oportunidade estratégica para impulsionar os setores que predominam na estrutura socioeconômica da cidade. Desde a formatura da primeira turma, em 2013, o curso tem contribuído para a geração de renda e a ampliação da empregabilidade de seus/suas egressos(as).

Destaca-se que o *Campus* Porto Alegre tem um protagonismo histórico no oferecimento público de cursos com potencial de empregabilidade e geração de renda, cumprindo sua função social com a comunidade gaúcha e, em especial, com a população de Porto Alegre e da região metropolitana. Portanto, a instituição demonstra estar empenhada na melhoria da qualificação profissional e na formação de qualidade. Esse compromisso é operacionalizado por meio da verticalização do ensino no *Campus*, em especial na área de Ciências Sociais Aplicadas, em que o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está associado. A instituição oferece cursos de capacitação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação direcionados, em sua grande maioria, ao setor de serviços, gestão e empreendedorismo.

Nesse cenário, a atualização do **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** busca estruturar uma organização curricular que promova uma formação integrada, crítica e alinhada às demandas contemporâneas. Pretende-se, assim, que os(as) egressos(as) sejam capazes de atuar proativamente, adaptando-se e respondendo de

forma crítica e inovadora às dinâmicas e transformações permanentes do mundo do trabalho.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, os locais e ambientes de trabalho como campo de atuação destes profissionais são:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços);
- Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. (CNCST, 2024).

3 HISTÓRICO DO IFRS E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

3.1 HISTÓRICO DO IFRS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei 11.892 (Brasil, 2008a), que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e, por conseguinte, à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Deste modo, goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de quatro autarquias federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporou-se ao IFRS mais um estabelecimento vinculado a uma Universidade Federal: o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga.

O IFRS é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Para além, atua com uma estrutura multicampi com vista a promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui 18 *campi*: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Zona Norte (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

O IFRS oferece diversas opções de cursos técnicos, superiores e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT), além de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Tem aproximadamente 1.192 professores e 918 servidores técnico-administrativos. Além dos cursos regulares, o IFRS oferta cursos de curta duração a distância (EaD). Atualmente, o IFRS oferta 580 cursos EaD gratuitos, com cargas horárias entre 20 horas e 200 horas, que podem ser feitos por qualquer interessado. O IFRS possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco. Os dados referem-se ao ano de 2023 e foram divulgados em 11 de abril de 2025 pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação superior.

O IFRS é citado também no “Top 5” da categoria educação profissional na pesquisa “Marcas de Quem Decide”, realizada pela Qualidata e pelo Jornal do Comércio. No ano de 2021, apareceu na lista das instituições preferidas por empresários e executivos gaúchos entrevistados.

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os *campi* atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras.

Tais instituições buscam valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizar de forma mais expressiva as possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE

O *Campus* Porto Alegre iniciou com a fundação, em 26 de novembro de 1909, da Escola de Comércio de Porto Alegre que, mais tarde, viria a ser Escola Técnica da UFRGS, até dezembro de 2008, quando se desvinculou da universidade e tornou-se o *Campus* Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). No

ano de 2011, o *Campus* Porto Alegre entrou em funcionamento na sua nova sede própria, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre (R. Cel. Vicente, 281, esquina Voluntários da Pátria), em pleno coração da capital gaúcha.

Segundo dados do IBGE (IBGE, 2025) Porto Alegre possui uma população estimada de 1.388.794 e uma densidade populacional de 2.690,50 hab/km². O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul - IDESE, divulgado pelo Departamento de Economia e Estatística do Estado (Rio Grande do Sul, 2022), que avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, renda e saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, aponta que o estado se encontra no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,776 em 2019. O bloco saúde, embora tenha avançado menos do que os demais no período de 2013 a 2019, é o único dos três que se encontra no nível de alto desenvolvimento. Os blocos de educação e renda encontram-se no nível médio, sendo que a educação teve o maior crescimento e a renda, o menor.

A atividade econômica de Porto Alegre está concentrada nos setores de serviços, comércio e, em menor proporção, na produção industrial. Além disso, nesta cidade, efetivam-se muitas relações econômicas que têm origem na região metropolitana (RMPA) composta pelos municípios de Alvorada, Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Triunfo e Viamão.

O *Campus* Porto Alegre do IFRS atende um grande quantitativo de estudantes devido à sua localização privilegiada no centro da cidade, o que garante acesso fácil à sede institucional, através de uma rede ampla de transporte público (ônibus e trem) acessível tanto aos moradores da capital, como da RMPA.

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre do IFRS oferece 15 cursos técnicos: Curso Técnico em Administração na modalidade EJA/EPT, Curso Técnico Integrado em Administração, Curso Técnico Integrado em Informática, Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Biblioteconomia, Curso Técnico em Biotecnologia, Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Instrumento Musical, Curso Técnico em Meio Ambiente (modalidade a distância),

Curso Técnico em Panificação, Curso Técnico em Química, Curso Técnico em Redes de Computadores, Curso Técnico em Secretariado, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Técnico em Transações Imobiliárias. Em nível de graduação, são ofertados quatro 4 cursos: Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Na pós-graduação, é ofertado, em nível de Especialização, o Curso de Especialização em Gestão Empresarial e, em nível de Mestrado, três cursos (Mestrado Profissional em Informática na Educação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação). Além dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, são disponibilizados cursos de extensão e capacitação profissional, no formato presencial e a distância.

Finalmente, destaca-se que, desde a época da antiga Escola Técnica de Comércio, o *Campus* Porto Alegre tem uma atuação importante no eixo da gestão e dos negócios, contribuindo como uma instituição indutora do desenvolvimento da região metropolitana de Porto Alegre, por meio da oferta de diversos cursos, em diferentes níveis, sempre buscando atender os anseios da sociedade.

4 PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo IFRS - *Campus* Porto Alegre, é um curso de nível superior, aberto a candidatos(as) egressos(as) do ensino médio ou equivalente. Concluído o curso, o(a) egresso(a) terá condições para o prosseguimento de seus estudos em cursos em nível de pós-graduação.

Nesse sentido, a matriz curricular foi elaborada de modo a totalizar 1.652 horas-relógio ao longo de 6 semestres, com uma oferta semestral. O total da carga horária inclui 1.602 horas de componentes curriculares e 50 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso. Em relação aos componentes curriculares, 166 horas correspondem à curricularização da extensão. Também cabe ressaltar que 205 horas são realizadas na modalidade de Educação a Distância (EaD). De modo a ampliar o acesso a estudantes trabalhadores, o curso oferta 40 vagas anuais no turno noturno.

O Curso está estruturado em seis semestres consecutivos com 33 componentes curriculares obrigatórios, 2 componentes curriculares optativos e o Trabalho de Conclusão de Curso, sendo o tempo mínimo para integralização de 3 anos e o tempo máximo de 6 anos. Concluído o curso, o(a) egresso(a) estará apto(a) ao prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação.

O percurso formativo observa o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e está em sintonia com o proposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia/SETEC (BRASIL, 2024), o qual destaca como saberes fundamentais: conhecimentos em gestão de negócios, análise de desempenho financeiro, gerenciamento de processos organizacionais e das relações humanas, bem como a capacidade de mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar processos gerenciais.

Assim, o currículo do curso foi estruturado a partir da organização em núcleos formativos, representados na figura 1, da representação gráfica do Curso, e são eles: Organizacional Básico; Sistemas; Contábil Financeiro; Gestão de Pessoas; Administração de Marketing; Economia; Planejamento, Estratégia e Empreendedorismo; Pesquisa; Operações e Serviços; Extensão. Essa organização orienta a distribuição e a integração dos componentes curriculares ao longo dos semestres, promovendo a articulação entre os diferentes campos do conhecimento que compõem a formação do tecnólogo em Processos Gerenciais.

A partir dessa organização, no primeiro semestre, os estudantes desenvolvem conhecimentos introdutórios vinculados aos núcleos Organizacional Básico, Sistemas e Contábil Financeiro, por meio de componentes curriculares que abordam fundamentos da administração, direito, economia, mundo do trabalho e sistemas de informação, possibilitando a compreensão inicial dos processos organizacionais.

No segundo semestre, os estudantes iniciam os conhecimentos específicos sobre áreas funcionais como marketing, finanças, gestão de pessoas e sistemas de informação gerenciais, articulando conceitos teóricos com a análise de situações organizacionais. Também é ampliada a compreensão do ambiente econômico. Dessa forma, o semestre fortalece a integração entre as áreas da gestão e a capacidade de análise organizacional, com componentes curriculares dos Núcleos Gestão de Pessoas, Administração de Marketing, Contábil e Financeiro, Economia e Sistemas.

No terceiro semestre, há continuidade desse processo formativo, com a consolidação de competências relacionadas à gestão de pessoas, finanças e marketing, com a conclusão dos respectivos núcleos de Gestão de Pessoas, Contábil e Financeiro e Administração de Marketing. Com uma base mais sólida, os estudantes aprendem sobre ferramentas da administração aplicadas à gestão organizacional e iniciam os estudos sobre produção, que integra o Núcleo de Operações e Serviços. Neste sentido, o (a) estudante avança na compreensão das diversas áreas funcionais das organizações e na aplicação dos processos gerenciais.

No quarto semestre, o curso passa a incorporar os núcleos de Extensão e Pesquisa. No âmbito do núcleo de Pesquisa, o componente de Métodos Quantitativos prepara os estudantes para a continuidade das atividades investigativas, subsidiando o desenvolvimento de projetos e, posteriormente, do Trabalho de Conclusão de Curso. Em relação ao núcleo de Extensão, o componente Projeto de Extensão I promove a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas da comunidade, fortalecendo a integração entre teoria e prática. Nesse período, também se dá continuidade aos estudos sobre estratégia empresarial, empreendedorismo, administração de materiais e logística, além da conclusão dos conteúdos relacionados ao núcleo de Economia.

No quinto semestre, ocorre a finalização do núcleo de Operações e Serviços, por meio do componente Administração de Operações e Serviços, consolidando os conhecimentos relacionados à gestão dos processos produtivos e organizacionais. Nesse período, também são desenvolvidas competências nos componentes de Gestão de Projetos, Tomada de Decisão em Ambientes de Incerteza e Sustentabilidade, conferindo maior robustez ao núcleo de Planejamento, Estratégia e Empreendedorismo. No âmbito do núcleo de Pesquisa, os estudantes elaboram o projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, estruturando as bases para sua execução. Destaca-se, ainda, o componente Projeto de Extensão II – Produção de Conteúdo Digital, vinculado ao núcleo de Extensão, que promove a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em ações voltadas à comunidade, fortalecendo a integração entre teoria e prática.

No sexto semestre, ocorre a consolidação da formação por meio de componentes como Jogos de Empresas, disciplinas optativas e o Trabalho de Conclusão de Curso, no qual o estudante integra os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, desenvolvendo uma

produção acadêmica aplicada à área de gestão.

Finalmente, destaca-se, que os temas transversais são trabalhados ao longo do curso, contemplando aspectos como sustentabilidade, ética, diversidade, inclusão e responsabilidade social, promovendo a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico e social.

5 JUSTIFICATIVA

Segundo dados do IBGE, Porto Alegre apresenta a seguinte caracterização socioeconômica:

Tabela 1. Dados Município de Porto Alegre	
População Total (2022)	1.332.845 habitantes
Área (2022)	361,8 km ²
Densidade Demográfica (2022)	2.690,50 hab/km ²
Escolarização 6 a 14 anos (2022)	96,69%
IDHM (2010)	0,805
PIB per capita (2021)	54.647,38
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	4 salários-mínimos
Pessoas ocupadas em postos de trabalho formais (2022)	843.244 pessoas
Alunos matriculados no ensino médio (2024)	39.154

Fonte: IBGE (2025).

Esses indicadores revelam que o município de Porto Alegre possui uma base urbana densa e uma economia dinâmica. De acordo com dados do Departamento de Economia e Estatística (Rio Grande do Sul, 2023), o município, em 2021, contribuiu com 14,03% do PIB do estado, representando 20,8% do Valor Adicionado Bruto de Serviços (VAB) e 5,44% do VAB da indústria do Rio Grande do Sul.

Em 2024, segundo dados da Receita Federal divulgados pelo Observatório Data MPE/ Sebrae, do total de empresas registradas no município de Porto Alegre, 39% correspondiam a Microempresário Individual, 36.8% correspondiam a Microempresa (ME), e 7.56% correspondiam a Empresa de Pequeno Porte (EPP), enquanto 16.6% correspondiam à categoria outros. Os dados também indicam, numa série histórica de mais de 30 anos, que as divisões econômicas com maior número de empresas foram: comércio varejista; serviços para

edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritórios e outros serviços prestados principalmente às empresas (Sebrae, 2024).

Portanto, torna-se evidente a necessidade de profissionais de gestão com formação sólida e adequada para atuar nas empresas, capazes de lidar com os desafios de um mercado em constante transformação. Ao formar tecnólogos(as) com visão estratégica e competência para otimizar operações, o Curso fortalece o capital humano e as empresas, promovendo uma sociedade mais inclusiva, inovadora e sustentável, pautada no respeito às diferenças e no desenvolvimento local.

Nesse contexto, justifica-se o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que busca atualizar-se constantemente frente aos fenômenos que afetam a sociedade e, conseqüentemente, a prática profissional em gestão. Entre as tendências que orientam essa atualização, destacam-se o impacto das tecnologias digitais, que transformaram profundamente as práticas administrativas, bem como a crescente valorização da diversidade de pessoas no ambiente organizacional e a necessidade de gestores(as) preparados(as) para exercer uma liderança ética, inclusiva e equitativa. Soma-se a isso, o caráter interdisciplinar da gestão, que envolve desafios como a globalização da economia, a inserção em blocos regionais, a crescente preocupação ambiental, a flexibilização das relações de trabalho, o avanço de novas formas organizacionais e a intensificação dos processos de automação.

Diante desse cenário, o curso reafirma sua pertinência ao formar profissionais capazes de responder a tais demandas, ampliando as perspectivas de atuação em um mundo do trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico.

6 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais para atuação na gestão de negócios, utilizando métodos e técnicas administrativas aplicadas aos ambientes organizacionais e econômicos característicos

de empresas de pequeno e/ou médio porte.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais:

- Capacitar profissionais para atuarem em processos gerenciais em organizações de pequeno e médio porte, em diferentes atividades econômicas, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento social local e para a construção de uma sociedade mais justa.
- Desenvolver senso crítico para a otimização de recursos e a criação de mecanismos de desenvolvimento organizacional sustentáveis, que considerem impactos sociais, econômicos e ambientais.
- Promover, ao longo do curso, um amplo debate sobre temas transversais — como educação ambiental, diversidade cultural, relações étnico-raciais, direitos humanos e inclusão social — articulando essas temáticas à prática da gestão empresarial.
- Preparar profissionais aptos(as) a identificar ameaças e oportunidades nos processos gerenciais, com visão estratégica e responsabilidade social.
- Capacitar os(as) estudantes no uso crítico e inovador das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), aplicadas à gestão e ao desenvolvimento organizacional.
- Formar profissionais capazes de exercer liderança ética, equitativa e humanizada, pautada no respeito à diversidade, no diálogo e no compromisso com a justiça social.
- Promover o desenvolvimento do senso crítico do profissional quanto ao seu papel na sociedade, incentivando a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a educação ambiental e a defesa dos direitos humanos, bem como a compreensão das barreiras sociais e o respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e às necessidades específicas.

6.3 PERFIL DO (A) EGRESSO (A)

O(a) profissional formado(a) pelo Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS – *Campus* Porto Alegre terá uma sólida formação teórica e prática, aliada a uma visão sistêmica, crítica e ética da gestão. Será capaz de identificar pontos relevantes para a criação, desenvolvimento e sustentabilidade de negócios, atuando de forma responsável tanto no âmbito organizacional quanto no social.

O(a) egresso(a) estará apto a:

- mobilizar recursos disponíveis e propor soluções adequadas para diferentes contextos organizacionais, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional;
- exercer liderança ética, equitativa e humanizada, pautada no respeito à diversidade humana e na valorização do trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação, negociação e tomada de decisão responsável;
- desenvolver atividades de gestão voltadas a organizações de pequeno e médio porte com visão inovadora, empreendedora e socialmente comprometida;
- diagnosticar cenários organizacionais e de mercado, identificando ameaças, oportunidades e caminhos sustentáveis para o estabelecimento e consolidação de empreendimentos;
- analisar a viabilidade econômico-financeira de empreendimentos, considerando também aspectos sociais, culturais e ambientais que impactam o negócio e a comunidade;
- articular teoria e prática de maneira crítica, avaliando os efeitos das decisões sobre os empreendimentos, as pessoas e a sociedade, sempre com responsabilidade social e respeito às diferenças.

De acordo com o CNCST (Brasil, 2024), o(a) Tecnólogo(a) em Processos Gerenciais será habilitado(a) para:

- Analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais.
- Planejar e gerenciar os processos organizacionais (operacionais e logísticos, de pessoas, financeiros, de marketing, de informação, entre outros) e os sistemas da organização.
- Promover a gestão e governança por processos e sistemas. (CNCST, 2024, p.111).

6.4 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

Para a estruturação curricular deste novo curso, tomou-se por base a Instrução Normativa Proen nº 5/2025 (IFRS, 2025a). Sendo um curso de graduação tecnológico, foram seguidas as orientações da Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 5 janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica (Brasil, 2021) e do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (Brasil, 2024).

Além destes documentos orientadores, o presente projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais está fundamentado nas seguintes diretrizes e aportes legais:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada);
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Estabelece que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, informação esta que deve constar como nota de rodapé na matriz curricular;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Política Nacional de Extensão Universitária/FORPROEX (2012);
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção

dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

- Lei n. 12.605, de 03 de abril de 2012 que determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei n. 13.425, de 30 de março de 2017 que estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público;
- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Portaria Normativa MEC Nº 20, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Portaria Normativa MEC Nº 741, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino;
- Portaria Normativa MEC Nº 742, de 2 de agosto de 2018 - Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre a oferta de educação a

distância por instituições de educação superior em cursos de graduação;

- Portaria MEC Nº 378, de 19 de maio de 2025 – Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação;
- Portaria MEC Nº 381, de 20 de maio de 2025 – Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância – EaD por Instituições de Educação Superior em cursos de graduação, e estabelece o calendário de processos regulatórios no Sistema e-MEC para o ano de 2025;
- Instrumento de avaliação de cursos de graduação vigente (INEP).

6.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

Poderão ingressar no curso, estudantes que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, independente de formação específica. Conforme Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a), a forma de acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS, deve seguir a legislação vigente e os seguintes documentos institucionais: Política de Ingresso Discente do IFRS e Edital de Processo de Ingresso Discente Unificado.

Destinam-se 40 vagas anuais para o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, e o ingresso se dá por meio de processo seletivo, cujos requisitos são amplamente divulgados em edital específico, de acordo com a legislação supracitada. Os interessados deverão atender às determinações do(s) respectivo(s) edital(is).

A Resolução CONSUP nº 042, de 28 de junho de 2022 (IFRS, 2022a), institui a Política de Ingresso Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Conforme esta política, o ingresso dos(as) alunos(as) em cursos de nível superior ocorre através da utilização da nota do(a) candidato(a) no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou pelo Processo de Ingresso Próprio do IFRS. Ainda, são ofertadas através de edital específico, vagas para ingresso através de transferência interna, externa e ingresso de diplomados, desde que ocorra existência de vaga(s) a partir da desistência formal ou evasão de estudantes que ingressaram no curso. Para essa modalidade, é realizado um levantamento específico através da coordenadoria de registros acadêmicos.

Os procedimentos acadêmicos referentes à matrícula e sua renovação, cancelamento,

trancamento, e reingresso serão realizados em consonância com Organização Didática (OD) do IFRS (IFRS, 2024a).

6.6 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão fundamentados na legislação nacional e nos documentos oficiais que embasam a política educacional do IFRS, tais como: Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (IFRS, 2024b), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFRS, 2025b) e Organização Didática (OD) (IFRS, 2024a).

A formação do(a) tecnólogo(a) em Processos Gerenciais foi concebida privilegiando o desenvolvimento integral do ser humano, de modo que ele seja capaz de lidar com a complexidade de uma sociedade em constante transformação, interpretando a realidade e atuando como agente de transformação social.

Nesse sentido, o Curso é pautado pela mobilização de conhecimentos científicos, humanos, tecnológicos, sociais, culturais, ambientais e críticos, articulando teoria e prática e integrando os conhecimentos sob uma perspectiva interdisciplinar. A práxis é entendida como o movimento contínuo em que a experiência prática transforma a teoria, enquanto a teoria orienta e aperfeiçoa a prática, em um ciclo permanente e integrado.

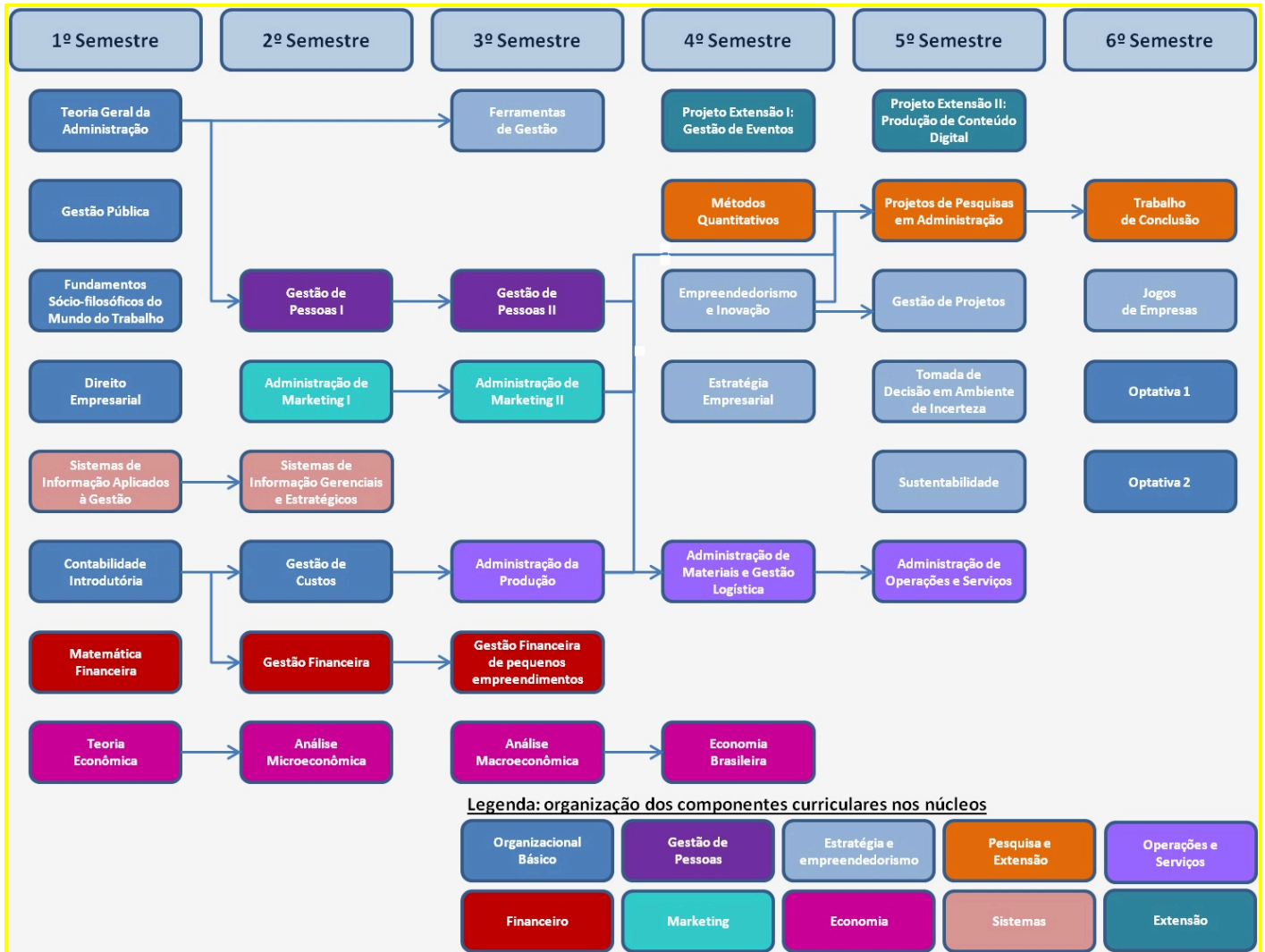
Com base nesse princípio formativo, o(a) Tecnólogo(a) em Processos Gerenciais será preparado a partir dos seguintes fundamentos:

- Flexibilidade, na construção do processo da trajetória formativa no curso;
- Interdisciplinaridade, como meio de promover a integração entre os diversos componentes curriculares;
- Contextualização, que guiará a formação crítico-reflexiva a partir do contexto da sociedade contemporânea;
- Atualização, buscando constantemente a modernização e o incremento dos conhecimentos e práticas oferecidas no curso a partir da inovação.
- Transversalidade, assegurando a abordagem de temas como educação ambiental, direitos humanos e valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena ao longo da formação.

Dessa forma, os princípios filosóficos e pedagógicos que orientam o curso consolidam uma proposta formativa comprometida com a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a formação crítica dos estudantes. A estrutura curricular, ancorada nesses fundamentos, favorece o desenvolvimento de competências técnicas e humanas, alinhadas às demandas contemporâneas e à responsabilidade social. Ao incorporar, de maneira transversal, temas como educação ambiental, direitos humanos e valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena, o curso contribui para a formação de profissionais éticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

6.7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Figura 1. Representação Gráfica do Perfil de Formação.



Fonte: Elaborado pela comissão

6.8 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1- Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR								
Semestre	Componente Curricular	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
1º	Teoria Geral da Administração	66	66	0	0	80	4	
1º	Sistemas de Informação Aplicados à Gestão	33	25	0	8	40	2	
1º	Teoria Econômica	33	33	0	0	40	2	
1º	Fundamentos Sócio-filosóficos do Mundo do Trabalho	33	33	0	0	40	2	
1º	Direito Empresarial	33	33	0	0	40	2	
1º	Gestão Pública	33	25	0	8	40	2	
1º	Contabilidade Introdutória	33	33	0	0	40	2	
1º	Matemática Financeira	66	66	0	0	80	4	
	Total do Semestre	330	314	0	16	400	20	
2º	Administração de Marketing I	66	54	0	12	80	4	
2º	Gestão Financeira	66	66	0	0	80	4	Contabilidade Introdutória
2º	Gestão de Pessoas I	66	58	0	8	80	4	Teoria Geral da Administração
2º	Gestão de Custos	33	33	0	0	40	2	Contabilidade Introdutória
2º	Análise Microeconômica	33	33	0	0	40	2	
2º	Sistemas de Informação Gerenciais e Estratégicos	66	50	0	16	80	4	Sistemas de Informação Aplicados à Gestão
	Total do Semestre	330	294	0	36	400	20	
3º	Gestão de Pessoas II	50	33	0	17	60	3	Gestão de Pessoas I
3º	Ferramentas de Gestão	33	33	0	0	40	2	Teoria Geral da Administração

3º	Administração de Marketing II	66	54	0	12	80	4	Administração de Marketing I
3º	Gestão Financeira de pequenos empreendimentos	33	33	0	0	40	2	Gestão Financeira
3º	Administração da Produção	33	20	0	13	40	2	Gestão de Custos
3º	Análise Macroeconômica	33	27	0	6	40	2	
	Total do Semestre	248	200	0	48	300	15	
4º	Economia Brasileira	33	27	0	6	40	2	Análise Macroeconômica
4º	Administração de Materiais e Gestão Logística	33	20	0	13	40	2	Administração da Produção
4º	Métodos Quantitativos	66	33	0	33	80	4	
4º	Estratégia Empresarial	33	33	0	0	40	2	
4º	Empreendedorismo e Inovação	33	33	0	0	40	2	
4º	Projeto de Extensão I - Organização de Eventos	83	0	83	0	100	5	
	Total do Semestre	281	146	83	52	340	17	
5º	Projetos de Pesquisas em Administração	66	58	0	8	80	4	Métodos Quantitativos, Gestão de Pessoas II, Empreendedorismo e Inovação, Administração de Marketing II, Administração da Produção
5º	Tomada de Decisão em Ambiente de Incerteza	33	33	0	0	40	2	
5º	Gestão de Projetos	33	33	0	0	40	2	Empreendedorismo e Inovação
5º	Administração de Operações e Serviços	33	20	0	13	40	2	Administração de Materiais e Gestão Logística
5º	Sustentabilidade	33	27	0	6	40	2	
5º	Projeto de Extensão II - Produção de Conteúdo Digital	83	0	83	0	100	5	
	Total do Semestre	281	171	83	27	340	17	
6º	Jogos de Empresas	66	40	0	26	80	4	

6º	Componente curricular Optativo 1	33	33	0	0	40	2	
6º	Componente Curricular Optativo 2	33	33	0	0	40	2	
6º	Trabalho de Conclusão de Curso*	50	50	0	0	60	3	Projeto de Pesquisas em Administração
6º	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**							
	Total do Semestre	182	156	0	26	220	11	
	Carga horária total do Curso	1652	1281	166	205	2000	100	
	Percentual (%)	100	77,54%	10,05%	12,41%			

*Componente curricular misto, de acordo com a Instrução Normativa Nº6/2025.

** De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação.

Quadro 2 - Quadro dos Componentes Optativos

QUADRO DOS COMPONENTES OPTATIVOS								
Semestre	Componente Curricular	Carga horária (hora-relógio)				Carga horária (hora-aula)	Períodos semanais	Pré-requisitos
		Total	Presencial		EaD	Total		
			Ensino	Extensão				
6º	Língua Brasileira de Sinais	33	33	0	0	40	2	
6º	Direito do Trabalho	33	33	0	0	40	2	
6º	Fundamentos da Propriedade Intelectual	33	33	0	0	40	2	
6º	Gestão de Segurança do Trabalho	33	33	0	0	40	2	
6º	Inteligência Artificial Aplicada à Gestão	33	33	0	0	40	2	
6º	Tópicos Especiais em Internacionalização de Negócios	33	33	0	0	40	2	
6º	Tópicos Especiais em Processos Gerenciais	33	33	0	0	40	2	
6º	Comportamento Organizacional	33	33	0	0	40	2	

Além dos componentes curriculares, o(a) aluno(a) tem como obrigatoriedade fazer o ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, como componente curricular obrigatório para conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861/ 2004 (Brasil, 2004).

6.8.1 Prática Profissional

De acordo com a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a), a Prática Profissional constitui-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais com os saberes do mundo do trabalho, promovendo o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos(as) estudantes e contribuindo com a sua formação para a cidadania.

No Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, a prática profissional poderá ser desenvolvida por meio das seguintes estratégias: desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas e/ou tecnológicas; projetos/atividades de ensino e/ou extensão; estudos de caso; visitas técnicas; simulações empresariais e resolução de problemas. Essas atividades possibilitam ao(à) estudante analisar situações de gestão, propor soluções, tomar decisões e refletir sobre os resultados obtidos.

Considerando que o Curso é ofertado no turno da noite, a maioria dos(as) estudantes já atua no mundo do trabalho e traz para a sala de aula suas vivências profissionais. Em uma perspectiva dialógica, os docentes valorizam essas experiências como ponto de partida para a construção do conhecimento, promovendo a articulação entre saberes formais e práticos. Esse processo favorece o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de análise crítica e da postura ética necessária para enfrentar os desafios da gestão.

6.9 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES:

I Semestre	
Componente Curricular: Teoria Geral da Administração	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 66h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0

Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver no(a) estudante a capacidade de compreender criticamente as principais teorias da Administração, reconhecendo sua evolução histórica, fundamentos conceituais e relevância para a prática administrativa contemporânea.	
Ementa: Compreensão crítica da evolução das teorias administrativas. Estudo das principais correntes do pensamento administrativo, incluindo: o Movimento da Racionalização do Trabalho e a Administração Científica, a Escola Clássica, o Fordismo, a Escola de Relações Humanas, A Teoria da Burocracia, o Estruturalismo, a Teoria Contingencial e a Administração Japonesa. Compreensão e aplicação das funções administrativas essenciais no ambiente organizacional.	
Referências Básicas: CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho (coord.). Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771172. FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. ISBN 9786557452189. VIZEU, Fabio. Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788522701513.	
Referências Complementares: LANGRAFE, Taiguara. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018. ISBN 9788566103120. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012460. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria geral da administração: uma introdução. 15. ed. São Paulo: Pioneira, 1989. 210 p. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020816. SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788581430850.	

Componente Curricular: Sistemas de Informação aplicados à Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 25h	Carga horária a distância (hora -relógio): 8h
Objetivo geral do componente curricular: Possibilitar o desenvolvimento dos(as) estudantes na utilização autônoma de ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle), dos sistemas de automação de atividades administrativas e dos sistemas de informação, com enfoque para o uso de planilhas eletrônicas;	

Ementa:

Entendimento do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) Moodle e da importância da autonomia do estudante na modalidade de educação a distância. Estudo e aplicação dos sistemas de informação, sistemas de automação de atividades administrativas, planilhas eletrônicas, dando condições de aplicação nos processos organizacionais. Operação de programas e aplicativos gráficos.

Referências Básicas:

MESQUITA, Deleni. **Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos, normas, procedimentos e práticas pedagógicas no ensino a distância**. São Paulo: Érica, 2014.
 MICROSOFT. **Excel 2016: passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
 OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares:

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação Gerenciais: Administrando a empresa digital**. 17ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.
 NEUFELD, JOHM, L. **Estatística aplicada à administração usando Excel**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
 O'BRIEN, James. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. -2ed.- São Paulo: Saraiva, 2004.
 REZENDE, Dênis Alcides; ABREU, ALINE França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial**. São Paulo: Pioneira, 2008.
 VELLOSO, Fernando. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017.

Componente Curricular: Teoria Econômica	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Compreender, de forma crítica, fatos econômicos da atualidade e seus impactos, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas, ambientais e sociais e seus determinantes.	
Ementa: Compreensão de conceitos básicos e fundamentos da Economia. A evolução da ciência econômica, noções de microeconomia, noções de macroeconomia.	
Referências Básicas: GREMAUD, Amaury Patrick. [et al.]. Economia brasileira contemporânea . 9. ed. [2ª Reimp.] - Barueri [SP]: Atlas, 2025. MENDES, Judas. Economia: fundamentos e aplicações . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. VASCONCELOS, Marco. A. S. Economia: micro e macro . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Referências Complementares:	

GASTALDI, José. Petrelli. **Elementos de economia política**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MANKIW, Gregory. **Introdução à economia**. São Paulo: Campus, 2008.
 STIGLITZ, Joseph.; WALSH, C. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
 SWEEZY, Paul. **A transição do feudalismo para o capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 VASCONCELLOS. Marco A.S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Fundamentos Sócio-filosóficos do Mundo do Trabalho	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Fomentar nos estudantes o desenvolvimento da capacidade de análise crítica do mundo organizacional e do trabalho, a partir de abordagens sócio-históricas e filosóficas, oferecendo reflexão sobre as relações entre trabalho, trabalhadores e organizações sob a lógica vigente do capital e seus impactos na constituição dos sujeitos e nas relações éticas e sociais.	
Ementa: Estudo do trabalho como categoria central de análise no capitalismo. As formas contemporâneas do trabalho nos séculos XX e XXI. Organizações e trabalhadores: o debate capital versus trabalho. Pós-fordismo, neoliberalismo, capitalismo de plataforma, biopolítica. Desafios contemporâneos para o mundo do trabalho: assédio, capacitismo, racismo, misoginia, LGBTfobia, representação coletiva e solidariedade. Direitos Humanos e organizações. Cultura afro-brasileira e indígena.	
Referências Básicas: ANTUNES, Ricardo (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil . São Paulo: Boitempo, 2006. GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005. HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo . São Paulo: Boitempo, 2011.	
Referências Complementares: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho : ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bontempo, 2009. LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial : formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. PINTO, Geraldo Augusto. Organização do Trabalho no século XX . Taylorismo, Fordismo e Toyotismo, São Paulo: Expressão Popular, 2007. SINGER, Peter. Ética na prática . Trad. Jeferson Luiz Camargo. 3 ed. SP: Martins Fontes, 2002. TAYLOR, Charles. A ética da autenticidade . Trad. Luís Lóia. Lisboa: Ed. 70, 2009.	

Componente Curricular: Direito Empresarial	Carga Horária (hora-relógio): 33h
--	--

Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o estudante a identificar e aplicar os requisitos legais para o exercício da atividade empresarial, analisando modelos societários, contratos e a dinâmica entre empresa, Estado e terceiros, além de preparar o futuro profissional para tomar decisões estratégicas em conformidade com a lei e mitigar riscos legais e de mercado.	
Ementa: Compreensão das noções gerais do Direito e da Legislação. Os Sujeitos de Direito: pessoa natural e jurídica. Pessoas jurídicas de direito privado. Estabelecimento empresarial. Nome empresarial. Empresário individual, com ênfase em Microempreendedor Individual (MEI). Tipos de sociedade personificada. Extinção da sociedade. Títulos de Crédito: definição, tipos principais, características. Contratos mercantis. Responsabilidade Civil do empresário. Tópicos de Defesa do Consumidor.	
Referências Básicas: ALCÂNTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555170665. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5208195. Acesso em: 01 maio 2026. CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito empresarial. 13 ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025. ISBN 9786553627321. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5191422. Acesso em: 01 maio 2026. VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. Direito empresarial. 13 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559777396. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5221060. Acesso em: 01 maio 2026.	
Referências Complementares: ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. Direito do consumidor. 12 ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. (Esquematizado®). ISBN 9788553621866. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5220442. Acesso em: 01 maio 2026. ALQUALO, Fernando Pereira. Direito empresarial. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. (Direito e reto 1ª fase OAB). ISBN 9786557385845. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5205627. Acesso em: 01 maio 2026. BETIOLI, Antonio Bento. Introdução ao direito. 16. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553627147. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5220442. Acesso em: 01 maio 2026. NASCIMENTO, Filipe Augusto dos Santos; PARREIRAS, Túlio. Direito empresarial. Rio de Janeiro: Método, 2022. (Método essencial). ISBN 9786559644759. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5191420. Acesso em: 01 maio 2026. ROSENVALD, Nelson; BRAGA NETTO, Felipe. Responsabilidade civil: teoria geral. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. ISBN 9786555158939. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5216175. Acesso em: 01 maio 2026.	
Componente Curricular:	Carga Horária (hora-relógio):

Gestão Pública	33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 25h	Carga horária a distância (hora -relógio): 8h
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o(a) aluno(a) a compreender conhecimentos em relação aos conceitos e às funções da administração pública no contexto brasileiro.	
Ementa: Caracterização da gestão pública – conceitos, objetivos e princípios. A relação entre Estado, governo e gestão pública. Desafios contemporâneos da gestão pública. Modelos de Administração Pública: Patrimonialista, Burocrático e Gerencial. Modelo atual de administração pública: Administração Pública Gerencial. Serviços públicos. Orçamento público. Receitas e despesas no planejamento da Administração Pública. Conceitos emergentes na gestão pública: governabilidade; governança; controle social; accountability.	
Referências Básicas: BORN, Rogério Carlos. Compliance e controle na administração pública . Curitiba, PR: Contentus, 2021. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru, NOHARA, Irene Patrícia. Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo . São Paulo: Atlas, 2017.	
Referências Complementares: BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma do Estado para a Cidadania: A Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional . Brasília/São Paulo: ENAP, Editora 34, 1998. FISCHER, Tânia (org.). Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação . Salvador, BA: Casa da Qualidade, 2002. GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A.; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. JACOBI, Pedro; PINHO, José Antônio (org.). Inovação no campo da gestão pública local: novos desafios, novos patamares . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Administração pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.	

Componente Curricular: Contabilidade Introdutória	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Estudo dos principais procedimentos contábeis e suas aplicações no ambiente empresarial.	
Ementa: Conhecimento dos procedimentos contábeis básicos e das variações do patrimônio da empresa por meio do registro de operações simples e elaboração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, e apresentação das demais demonstrações.	

Referências Básicas:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
 EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP.; IUDÍCIBUS, Sérgio de (coord.). **Contabilidade introdutória**. 12. São Paulo: Atlas, 2019.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. São Paulo: Atlas, 2022.

Referências Complementares:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade introdutória**. 2. São Paulo: Atlas, 2018.
 IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: texto. 11. São Paulo: Atlas, 2019.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. São Paulo: Atlas, 2016.
 RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. 4. São Paulo: Saraiva, 2017.

Componente Curricular: Matemática Financeira	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 66h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Compreender os principais conceitos de matemática financeira e seus usos gerenciais.	
Ementa: Estudo dos conceitos de matemática financeira. Capitalização Simples; Capitalização Composta; Desconto Simples e Composto; Montante à taxa variável, Equivalência de Capitais; Sequência Uniforme de Depósitos e Pagamentos; Classificação das Taxas de Juros e Sistemas de Amortização.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MULLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto. Matemática Financeira : instrumentos financeiros para tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira : objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2009.	
Bibliografia Complementar: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira : com HP12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FARO, Clovis de. Fundamentos da matemática financeira : uma introdução ao cálculo financeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. KUHNEN, Osmar Leonardo. Matemática financeira empresarial .2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SAMANEZ, Carlos P. Matemática financeira . 5 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.	

2 Semestre	
Componente Curricular: Administração de Marketing I	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 54h	Carga horária a distância (hora -relógio): 12h
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o(a) aluno(a) nos conceitos fundamentais de marketing e suas principais aplicações no ambiente gerencial.	
Ementa: Estudo introdutório do marketing: evolução do conceito, aspectos midiáticos e econômicos. Aspectos centrais do Marketing. Orientações da empresa em relação ao mercado. Comportamento do consumidor. Entrega de valor e satisfação do consumidor.	
Referências Básicas: FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; DE CARVALHO, Gustavo Meneghetti. Marketing aplicado . Porto Alegre: Bookman Editora, 2015. KOTLER, Philip. Administração de marketing . São Paulo: Ed. Atlas, 2000. KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI . São Paulo: Editora Futura, 2001	
Referências Complementares: COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil . São Paulo: Cobra, 2002. DIAS, Sergio Roberto <i>et al.</i> Gestão de marketing . São Paulo: Editora Saraiva, 2003. LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing . São Paulo: Atlas, 2004. MADRUGA, Roberto Pessoa <i>et al.</i> Administração de marketing no mundo contemporâneo . São Paulo: FGV, 2004. SANDHUSEN, Richard L. Marketing básico . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Componente Curricular: Gestão Financeira	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 66h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Pré-Requisitos: Contabilidade Introdutória	
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver a capacidade de gerenciar os processos de gestão financeira nas organizações.	
Ementa: Estudo dos fundamentos da administração financeira e seu papel estratégico na sustentabilidade e crescimento organizacional. O valor do dinheiro no tempo e sua aplicação em decisões financeiras. Planejamento e controle orçamentário. Técnicas de análise econômico-financeira: análises vertical e horizontal, indicadores de desempenho e de liquidez. Avaliação de investimentos por meio de métodos quantitativos (VPL, TIR, Payback). Gestão do capital de giro e do capital circulante líquido. Administração do caixa, contas a receber e contas a pagar como instrumentos de eficiência operacional. Desenvolvimento da capacidade analítica para subsidiar decisões financeiras e gerenciais.	

Referências Básicas:

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

Referências Complementares:

CARMONA, Charles Ulises de M. **Finanças corporativas e mercados**. São Paulo: Atlas, 2009.

GROPPELLI, Angelico A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 58h	Carga horária a distância (hora -relógio): 8h
Pré-Requisitos: Teoria Geral da Administração	
Objetivo geral do componente curricular: Promover a compreensão do desenvolvimento e da aplicação das políticas, práticas e processos de gestão de pessoas no contexto organizacional.	
Ementa: Compreensão dos fundamentos, práticas e transformações contemporâneas da gestão de pessoas nas organizações, destacando sua importância estratégica para o desempenho e a sustentabilidade organizacional. Aborda: Evolução da gestão de pessoas e das relações de trabalho. Processos de recrutamento e seleção: tomada de decisão e uso de <i>people analytics</i> . Treinamento, desenvolvimento e educação corporativa. Sistemas de remuneração e benefícios. Avaliação de desempenho. Rotatividade e absenteísmo. Noções de higiene, saúde e segurança no trabalho. Gestão de carreiras e novas configurações laborais, incluindo home office, trabalho híbrido e demais modelos contemporâneos.	
Referências Básicas: DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. Gestão de pessoas . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013320 MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos : do operacional ao estratégico. 12. ed. São Paulo: Futura, 2006. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas . 16. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597007985	

Referências Complementares:

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. ISBN 9786556751658.

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho (coord.). **Administração**: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771172.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas**: estrutura, processos e estratégias empresariais. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536517803.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis estratégicos. 2. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009064.

KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa e; ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão de pessoas**: conceitos e estratégias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. 1 ISBN 9788582127001.

Componente Curricular: Gestão de Custos	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Pré-Requisitos: Contabilidade Introdutória	
Objetivo geral do componente curricular: Compreender a gestão de custos nas organizações, com foco no planejamento, controle e tomada de decisão.	
Ementa: Introdução geral aos fundamentos de custos e terminologia no ambiente de custos. Composição dos custos de produção. Sistemas de custeio: absorção, direto/variável. Custos para controle. Custos para tomada de decisão.	
Referências Básicas: BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos : aplicação em empresas modernas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos . 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Referências Complementares: LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos . 4. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos . São Paulo: Cengage Learning, 2014. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos : texto e exercícios. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos . 5. São Paulo: Saraiva, 2017. WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda : ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. São Paulo: Saraiva, 2018.	

Componente Curricular: Análise Microeconômica	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Compreender os processos de organizações dos mercados e seus mecanismos de coordenação microeconômicos.	
Ementa: Estudo do funcionamento e análise estrutural dos mercados; falhas de mercado; racionalidade limitada; interação estratégica entre firmas; teoria dos jogos; estratégias empresariais; políticas e regulação dos mercados; fundamentos de economia industrial; cooperação e competição interfirmas.	
Referências Básicas: BESANKO, David. Microeconomia : uma abordagem completa. São Paulo: LTC, 2006. KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia industrial . Rio de Janeiro: Campus, 2002. VARIAN, Hal. Microeconomia : princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2006.	
Referências Complementares: KON, Anita. Economia industrial . São Paulo: Nobel, 1994. MANKIW, Gregory. Introdução à economia . São Paulo: Campus, 2008. MANKIW, Gregory. Princípios de microeconomia . São Paulo: Thomson, 2005. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de (coord.). Manual de economia : Equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2007. STIGLITZ, Joseph; WALSH, Carl. Introdução à microeconomia . Rio de Janeiro: Campus, 2003.	

Componente Curricular: Sistemas de Informação Gerenciais e Estratégicos	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 50h	Carga horária a distância (hora -relógio): 16h
Pré-Requisito: Sistemas de Informação Aplicados à Gestão	
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o estudante a compreender a aplicação e a gestão da tecnologia dos sistemas de informação nas organizações, com enfoque para os temas gerenciais e estratégicos.	
Ementa: Caracterização dos aspectos sistêmicos relacionados aos processos de gestão organizacional. Análise das questões sociotécnicas relacionadas à Tecnologia de Informação (TI) e aos Sistemas de Informação (SI). Os diferentes tipos de sistemas de informação e de controle e a sua importância para as áreas da organização. Reflexões acerca da utilização da tecnologia da informação e do seu alinhamento com a estratégia organizacional. Sistemas de apoio à tomada de decisão. <i>Business Intelligence</i> . Introdução à ciência de dados e à inteligência artificial na gestão.	
Referências Básicas: LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação Gerenciais: Administrando a empresa digital . 17ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2023.	

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 17 Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

TURBAN, Efraim. **Tecnologia da informação para gestão**: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Referências Complementares:

CASSARO, Antônio Carlos. **Sistemas de informação para a tomada de decisões**. São Paulo: Pioneira, 2003.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais e operacionais**: tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REZENDE, Dênis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial**. São Paulo: Pioneira, 2003.

ROSINI, Alessandro; PALMISANO, Angelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Pioneira, 2003.

SHARDA, Ramesh. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

3 Semestre	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas II	Carga Horária (hora-relógio): 50h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 17h
Pré-Requisito: Gestão de Pessoas I	
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver a compreensão crítica sobre a evolução das teorias e práticas de relações humanas, comportamento organizacional, diversidade e inclusão, destacando seus impactos na gestão e no fortalecimento de ambientes organizacionais éticos e sustentáveis.	
Ementa: Reflexão sobre as relações humanas no mundo do trabalho, liderança em organizações éticas, inclusivas e orientadas para a diversidade. Comportamento humano nas organizações; teorias e processos de liderança; conflito interpessoal; comunicação e feedback; gestão e desenvolvimento de grupos e equipes; clima e cultura organizacional; diversidade humana e práticas de inclusão, abrangendo dimensões étnico-raciais, de gênero, de sexualidade e de pessoas com deficiência.	
Referências Básicas: CARVALHO, Adriana. Desenvolvimento de liderança e de equipe . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557459218. FELTRIN, Carolina Marques de Almeida. Cultura e clima organizacional . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557456484. ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN 9788543004488.	

Referências Complementares:

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho (coord.). **Administração: conceitos, teoria e prática** aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771172.

CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderléia Stece de. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: Intersaberes, 2020. ISBN 9788522701797.

KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto; GODOY, Cássia. **Comunicação e liderança: volume 2**. São Paulo, SP: Contexto, 2024. ISBN 9786555413922.

MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDA, Miguel P. (orgs). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007.

PASETTO, Neusa Vítola; MESADRI, Fernando Eduardo. **Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704090.

Componente Curricular: Ferramentas de Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver a capacidade de compreender os conceitos fundamentais e a operacionalização das principais ferramentas de gestão, favorecendo sua utilização eficaz nos diferentes níveis organizacionais.	
Ementa: Compreensão das principais ferramentas de gestão, abordando métodos e técnicas que instrumentalizam o(a) gestor(a) quanto a sua aplicação em contexto organizacional. Estudo das principais ferramentas utilizadas nas fases de planejamento, organização, controle e melhoria contínua nos níveis estratégico, tático e operacional.	
Referências Básicas: GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452059. RODRIGUES, Elsimar Aparecida Barros; BONAFINI, Fernanda César (org.). Ferramentas da qualidade . 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543009940. VAUGHN, Evans. Ferramentas estratégicas: guia para construir estratégias relevantes . Rio de Janeiro: Elsevier: 2013.	
Referências Complementares: BARBOSA, Aline dos Santos; DIAS, Marcello Romani; ALBUQUERQUE, Nina Braga Cavalcanti de. Gestão estratégica de serviços: operações, qualidade e pessoas . 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. ISBN 9786556752822. COUTINHO, Heitor. Estratégia ágil além da prática . São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9786587958224. FERREIRA, Marcelo Bellon. Métodos ágeis e melhoria de processos . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452639.	

LIKER, Jeffrey K; FRANZ, James K. **O modelo Toyota de melhoria contínua: estratégia + experiência operacional** = desempenho superior. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788540701953.

SILVA, Leandro Costa da. **Gestão e melhoria de processos: conceitos, técnicas e ferramentas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. ISBN 9788574527567.

Componente Curricular: Administração de Marketing II	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 54h	Carga horária a distância (hora -relógio): 12h
Pré-Requisito: Administração de Marketing I	
Objetivo geral do componente curricular: Compreender o papel do marketing e suas funções em uma perspectiva aplicada ao desenvolvimento de novos negócios, conhecendo as principais técnicas de marketing digital, suas aplicações e métricas.	
Ementa: Introdução ao Marketing digital: SEO, mídias sociais e métricas de marketing digital. Técnicas de copywriting. Estudo do posicionamento e da análise da oferta da empresa e de seus concorrentes, e o desenvolvimento de estratégias de produto, preço, promoção e de canais de distribuição. Planejamento de Marketing. Modelos de negócio; Relatórios gerenciais de marketing, através de métricas próprias.	
Referências Básicas: DIAS, Sergio Roberto <i>et al.</i> Gestão de marketing . São Paulo: Saraiva, 2003. FARIAS, Cláudio; DUSCHITZ, Caroline; DE CARVALHO, Gustavo Meneghetti. Marketing aplicado . Bookman Editora, 2015. KOTLER, Philip. Administração de marketing . São Paulo: Atlas, 2000. NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. Pesquisa de marketing: uma orientação para o mercado brasileiro . São Paulo: Atlas, 2014.	
Referências Complementares: AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. Pesquisa de marketing . São Paulo: Atlas, 2001. KOTABE, M.; HELSEN, K. Administração de marketing global . São Paulo: Atlas, 2000. KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI . São Paulo: Futura, 2001. LAS CASAS, A. L. Novos rumos do marketing . São Paulo: Atlas, 2001. ROCHA, A.; CHRISTENSEN, C. Marketing: teoria e prática no Brasil . São Paulo: Atlas, 1999.	

Componente Curricular: Gestão Financeira de Pequenos Negócios	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Pré-Requisito: Gestão Financeira	

Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver habilidades para análise de projetos financeiros em empreendimentos de pequeno porte.	
Ementa: Estudo dos fundamentos da gestão econômico-financeira em empreendimentos de pequeno porte e no microempreendedorismo individual. Análise de demonstrações financeiras simplificadas, planejamento e controle de fluxos de caixa. Avaliação de viabilidade econômico-financeira de projetos e investimentos. Gestão do capital de giro, com ênfase no impacto das decisões sobre estoques, promoções comerciais e estratégias de precificação. Introdução a indicadores financeiros aplicados à tomada de decisão. Desenvolvimento de habilidades práticas para interpretação de informações financeiras, voltadas à sustentabilidade e expansão de pequenos negócios.	
Referências Básicas: LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. Administrando micro e pequenas empresas: empreendedorismo & gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2019. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	
Referências Complementares: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. As decisões de investimento: com aplicações na HP 12 C e Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimento: fundamentos, técnicas e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FERREIRA, Roberto. Engenharia econômica e avaliação de projetos de investimentos: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford. Princípios de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Administração da Produção	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 20h	Carga horária a distância (hora-relógio): 13h
Pré-Requisito: Gestão de Custos	
Objetivo geral do componente curricular: Compreender as principais funções e estratégias de gestão da produção seja industrial, no comércio ou nos serviços.	

Ementa:

Compreensão da história, conceitos e atualidade da Administração da Produção. Modelos produtivos: Produção empurrada x produção puxada. Modelos produtivos: *just in case, just in time, fordismo, toyotismo, volvismo*, reestruturação produtiva e novos modelos produtivos. Classificação dos sistemas de produção e arranjo físico; Estratégias de Produção por encomenda e para o estoque (pronta-entrega). Relações entre volume de produção e variedade de produtos e de serviços. Planejamento e Controle da produção: tempos de produção, *lead time*, programação linear e método do caminho crítico.

Referências Básicas:

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PEINADO, Jurandir.; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba: Unicamp, 2007.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOLDRATT, Eliyahu M. **A meta: um processo de melhoria contínua**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002.

JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2003.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Análise Macroeconômica	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 27h	Carga horária a distância (hora -relógio): 6h
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o(a) aluno(a) para a compreensão da política macroeconômica, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus determinantes.	
Ementa: Estudo da política macroeconômica, contabilidade social, determinação da renda e do produto, política monetária e fiscal, setor externo, distribuição de renda, inflação, economia do setor público. Crescimento e desenvolvimento econômico.	
Referências Básicas: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID). Macroeconomia / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID). – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_economia_saude_3_macaoeconomia.pdf . Acesso em: 01 maio 2026.	

LANZANA, Antonio Evaristo: **Economia Brasileira: fundamentos e atualidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008
 VASCONCELLOS, Marco A., GREMAUD, Amaury P. & TONETO Jr, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8ª ed. Atlas 2017.

Referências Complementares:

BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. Teoria e Política Econômica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2003.
 FIGUEIRAS, Luiz. **História do Plano Real**. São Paulo: Ed. Boitempo Editorial, 2001.
 KEYNES, J.M. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
 MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2021, 398 p.
 VASCONCELLOS, Marco A. S.; GARCIA, Manuel. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2002

4 SEMESTRE

Componente Curricular:
 Economia Brasileira

Carga Horária (hora-relógio): 33h

Carga horária presencial (hora-relógio): 27h

Carga horária a distância (hora -relógio): 6h

Pré-Requisito: Análise Macroeconômica

Objetivo geral do componente curricular:

Capacitar os(as) alunos(as) a interpretar fatos econômicos da atualidade e seus impactos, por meio do processo histórico da economia brasileira e mundial, buscando estabelecer as relações de interdependência, entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus determinantes.

Ementa:

Análise da economia mundial após a segunda guerra. Economia brasileira contemporânea: O modelo agroexportador e o processo de substituição de importações. O período desenvolvimentista: a experiência brasileira de industrialização e planejamento; o nacional-desenvolvimentismo o desenvolvimentismo associado-dependente. As reformas de base e a interrupção da democracia. A crise da década de 1960 e o “milagre econômico”. O crescimento forçado e crise da dívida. Os planos de estabilização das décadas de 1980 e 1990. A política econômica pós-plano real. Conjuntura econômica atual.

Referências Básicas:

GREMAUD, Amaury Patrick. [et al.]. **Economia brasileira contemporânea**. 9. ed. [2ª Reimp.] - Barueri [SP]: Atlas, 2025.
 SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia internacional contemporânea: da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008**. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares:

ABREU, Marcelo de Paiva et alii. **A Ordem do Progresso: dois Séculos de Política Econômica no Brasil**. Rio de Janeiro, Gen LTC: 2014.

FILGUEIRAS, Luiz. **História do plano real: fundamentos, impactos e contradições**. São Paulo: Boitempo, 2000.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. **Vargas: o capitalismo em construção**. 2.ed. São Paulo, Brasiliense: 1999.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Nacional, 2003.

MOREIRA, Cássio S. **O Projeto de Nação do Governo João Goulart: o plano trienal e as reformas de base**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

Componente Curricular: Administração de Materiais e Logística	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 20h	Carga horária a distância (hora-relógio): 13h
Pré-Requisito: Administração da Produção	
Objetivo geral do componente curricular: Conhecer os principais processos e técnicas vinculados à administração de materiais e à gestão logística nas empresas.	
Ementa: Compreensão da cadeia logística, suprimentos e fluxo de informações sob o enfoque logístico integrado. Administração de Materiais, Estoques e Operações Logísticas. Logística aplicada às operações comerciais, à Lógica de Serviços e aos novos modelos empresariais. Custos dos Estoques. Previsão de Demanda e Planejamento das necessidades de materiais (MRP I). Movimentação, armazenamento, dimensionamento, controle, tempos, custos e os modelos de gerenciamento voltados à demanda por produtos e por serviços ofertados pelas organizações, envolvendo, consequentemente, fornecedores, clientes, entidades governamentais e órgãos não governamentais.	
Referências Básicas: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER. Gestão logística da cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Ed. Bookman, 2006. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Pioneira, 2001.	
Referências Complementares: BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: processo de integração da cadeia de suprimentos . São Paulo: Atlas, 2001. CORREA, H; CORREA, C. Administração de produção e operações: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2004. GOMES, F.S.G.; RIBEIRO, P.C.C. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia de informação . São Paulo: Thomsom, 2004. PIRES, S. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2004. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Métodos Quantitativos	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 33h
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o(a) aluno(a) a utilizar as técnicas de Estatística para organizar e realizar a interpretação de dados no campo da Administração.	
Ementa: Estudo dos conceitos fundamentais de estatística. Definição de população, amostra e variáveis. Estatística Descritiva. Probabilidade Básica. Distribuições de probabilidade Discretas e Contínuas. Estatística Inferencial. Análise de Correlação e Regressão linear.	
Referências Básicas: FARBER, Betsy; LARSON, Ron. Estatística aplicada . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010. FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS e Stata . Rio de Janeiro: GEN LTC, 2017. LARSON, Ron. Estatística aplicada: retratando o mundo . 8. ed. São Paulo: Grupo A, 2023.	
Referências Complementares: BLAIR, Clifford; TAYLOR, Richard A. Bioestatística para ciências da saúde . São Paulo: Pearson, 2013. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência . São Paulo: Pearson, 2010. OLIVEIRA, Francisco E. M. de. Estatística e probabilidade: exercícios resolvidos e propostos . Rio de Janeiro: LTC, 2017. TIBONI, Conceição G. R. Estatística básica para os cursos de administração, ciências Contábeis, tecnológicos e de gestão . São Paulo: Atlas, 2010. TRIOLA, Mario F.. Introdução a Estatística . 12a Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.	

Componente Curricular: Estratégia Empresarial	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o estudante para a leitura e a realização de análises que tenham o propósito de desenvolver uma abordagem crítica auxiliando a tomada de decisões.	
Ementa: Introdução à estratégia. Estratégias Genéricas Competitivas. Ambiente estratégico. Análise das Forças competitivas. Definição dos norteadores estratégicos (Negócio/Propósito, Missão, Visão e Valores), Matriz SWOT, definição de estratégias, Balanced Scorecard e execução estratégica com definição de objetivos estratégicos, indicadores, metas e plano de ação com o uso de Mapas Estratégicos.	

Referências Básicas:

HITT, Michael; HOSKINON, Robert. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008

PORTER, Michael. **Competição**: estratégias competitivas essenciais. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Referências Complementares:

ANELONI, Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro. **Estratégias**: formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.

BESANKO, David. **A economia da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KOTTER, John P. **Liderando mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, Michael. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Pré-Requisito: Administração de Marketing I	
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver habilidades e competências que envolvem o empreendedorismo, a atitude empreendedora e a inovação nas organizações.	
Ementa: Estudo da importância, conceitos e definições de empreendedorismo. Tipos de Empreendedorismo. Características e perfil comportamental do empreendedor. O processo empreendedor. Orientação empreendedora dentro das organizações. Plano de Negócios. Importância, conceito de Inovação. Relação entre empreendedorismo, criatividade e inovação. Atributos de uma organização inovadora. Tipos de Inovação. Benefícios da Inovação. Geração de modelos de negócio/Canvas. Análise de viabilidade financeira de negócios.	
Referências Básicas: HISRIC, Robert D. Empreendedorismo . 5.ed.- Porto Alegre: Bookmann, 2004. PORTO, Geciane. Gestão da inovação e empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 TIDD, Joe. Gestão da Inovação . 5ed.- Porto Alegre: Bookman, 2015	
Referências Complementares: BARON, Robert A. Empreendedorismo : uma visão de processo – São Paulo: Thomson Learning, 2007 BIAGIO, Luiz Arnaldo. Plano de Negócios -estratégias para micro e pequenas empresas –Barueri, SP: Manole, 2005	

BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de Negócios para Empreendimentos inovadores-1ª ed.-São Paulo: Saraiva, 2008
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias e negócios-3ª. ed.-Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
 PROENÇA, Adriano et al.]. **Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Componente Curricular: Projeto de Extensão I – Organização de Eventos	Carga Horária (hora-relógio): 83h
Carga horária presencial (hora-relógio): 83h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Carga horária de extensão: 83h	
Objetivo geral do componente curricular: Possibilitar ao(à) estudante compreender os fundamentos da extensão universitária e desenvolver competências para planejar, organizar e executar eventos na área de gestão, atendendo às demandas e necessidades da comunidade.	
Ementa: Análise dos fundamentos da extensão universitária, destacando seu papel social e acadêmico. Planejamento, organização e execução de eventos na área de gestão, atendendo às demandas e necessidades da comunidade. Conceitos e objetivos da extensão universitária; identificação e análise de demandas comunitárias; planejamento de eventos (logística, orçamento, cronograma); comunicação e marketing de eventos; avaliação de resultados; trabalho em equipe e ética profissional; documentação e prestação de contas. Experiência aplicada em ações extensionistas voltadas à comunidade.	
Referências Básicas: CAPUTO, Maria Constantina; TEIXEIRA, Carmen Fontes (org.). Universidade e sociedade : concepções e projetos de extensão universitária. Salvador, BA: EDUFBA, 2014. 299 p. ISBN 9788523213251. CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JÚNIOR, Sérgio. Eventos : uma estratégia baseada em experiências. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559723052. THIOLLENT, Michel; IMPERATORE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (org.). Extensão Universitária : concepções e reflexões metodológicas. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p. ISBN 9786525122229	
Referências Complementares: ADOR, Felipe (Org.). Extensão e políticas públicas : o agir integrado para o desenvolvimento social. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, FAPERJ, 2015. 356 p. ISBN 9788571083899. ELIAS, Adriano; TEIXEIRA, Estelamar Maria Borges; BESSA, José Antonio; PEREIRA, Patrícia Campos; ROSA, Rosemar (Org.). Relatos de experiência dos projetos de extensão do IFTM 2012 . Uberaba, MG: IFTM, 2014. 112 p. ISBN 9788564139053. GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos : como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Cengage Learning, 2005. ISBN 9788522108626. SENAC. Eventos : oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005. 173 p. ISBN 8574580430.	

SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier (Org.). **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014. 102 p. ISBN 9788578142780.

5 SEMESTRE	
Componente Curricular: Projetos de Pesquisas em Administração	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 58h	Carga horária a distância (hora-relógio): 8h
Pré-Requisito: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas II, Administração de Marketing II, Administração da Produção, Métodos Quantitativos, Empreendedorismo e Inovação.	
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver no(a) estudante a capacidade de compreender e aplicar as etapas de elaboração de um projeto de pesquisa, contemplando planejamento, fundamentação teórica e metodologia, para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.	
Ementa: Compreensão das etapas de elaboração de um projeto de pesquisa, preparando-o(a) para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Diferenciação entre tipos de trabalhos acadêmicos, normas da ABNT e construção do referencial teórico. Estudo dos principais métodos de pesquisa, bem como técnicas de coleta de dados, incluindo elaboração de entrevistas e questionários. Integração entre fundamentação teórica, planejamento metodológico e aplicação prática na produção científica em Administração.	
Referências Básicas: BAUER, Martin; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som . Petrópolis: Vozes, 2002. PUNCH, Keith F. Introdução à pesquisa social: abordagens quantitativas e qualitativas . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. ISBN 9786557132104. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . São Paulo: Atlas, 1998.	
Referências Complementares: BRAUN, Virginia. Coleta de dados qualitativos: um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais . 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. ISBN 9788532664204. CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto . Penso Editora, 2021. HAIR, Joseph et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração . Bookman Companhia Ed, 2005. SANTINI, Luciane Alves et al (org.). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos . 2. ed. rev. Bento Gonçalves: IFRS, 2024. Disponível em: https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1899/1234567891899.pdf?sequence=3&isAllowed=y YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman, 2015.	

Componente Curricular: Tomada de Decisão em Ambiente de Incerteza	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Conhecer os princípios e as ferramentas de gestão de risco nos ambientes de negócio.	
Ementa: Caracterização do Risco Empresarial, abordando os diferentes tipos de risco (patrimonial, laboral, pessoal, mercado, crédito, legal, operacional, ambiental, informação, imagem (reputação) etc, apresentando o processo de gestão do risco (as técnicas de diagnóstico, avaliação e implementação de ações para sua mitigação). A função da cobertura securitária. Análise qualitativa e quantitativa de riscos. Estratégias para tratamento de riscos positivos e negativos. Economia Comportamental. Teorias Prescritivas e Descritivas da Decisão. Racionalidade Limitada. Teoria da Perspectiva.	
Referências Básicas: CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. S.P. Editora Atlas. 2007 GALANTE, Erick. Princípios de Gestão de Risco. Curitiba: Appris, 2015 LONGENECKER, Justin G.[et al.] Administração de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
Referências Complementares: ADAMS, John. Risco. São Paulo: E. SenacSP, 2009. BARBOSA, Jair. Gestão da segurança patrimonial. São Paulo: Globus Editora, 2012. BREALEY, Richard A. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. DAMODARN, ASWATHM. Gestão estratégica do risco. Uma referência para tomada de riscos empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2009. GIROTO, Karan; NETESSINO, Sergei. Gestão de Risco nos modelos de negócio: Descubra como superar riscos. Rio de Janeiro: Campus, 2015.	

Componente Curricular: Gestão de Projetos	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Pré-Requisito: Empreendedorismo e Inovação	
Objetivo geral do componente curricular: Sensibilizar para a importância da gerência de projetos nas organizações através de abordagens tradicionais e ágeis	
Ementa: Compreensão da abordagem do conceito de Projeto e fundamentos da Gestão de Projetos. O papel do gerente de projetos. O projeto como forma de organização de ação administrativa.	

O posicionamento do projeto na estrutura administrativa da empresa. Alinhamento estratégico e orçamentário de portfólio organizacional de projetos. Escritório de Projetos/Project Management Office (PMO), Capacitação e carreira em Gerenciamento de Projetos. Programas de certificação em Gerenciamento de Projetos. Estudo das melhores práticas do Project Management Institute (PMI/PMBOK), Metodologias ágeis de gestão de projetos/SCRUM, critérios de seleção e priorização de projetos.

Referências Básicas:

DIENSMORE, P.C. **Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

KERZNER, H. **Project management: a systems approach to planning, scheduling and controlling** – 8. ed. New York: Van Nostrand Reinhold, 2003.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**. São Paulo: Bookman, 2000.

Referências Complementares:

PMI. **PMBOK: A Guide to the Project Management Body of Knowledge**. PMI, Upper Darbi, 2004.

SANTOS, J. A; CARVALHO, H.G. **Referencial brasileiro de competências em gerenciamento de projetos**. Curitiba: ABPG, 2005.

VALERIANO, D. **Gerência em projetos**. Makron, Rio de Janeiro, 1998.

VALERIANO, D. **Gerenciamento estratégico e administração por projetos**. Makron, Rio de Janeiro, 2001.

VERZUH, E. **MBA compacto: gestão de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Componente Curricular: Administração de Operações	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 20h	Carga horária a distância (hora-relógio): 13h
Pré-Requisito: Administração de Materiais e Logística	
Objetivo geral do componente curricular: Compreensão das principais funções e estratégias da gestão de operações.	
Ementa: Fatores de Competitividade; Estratégias de Produção e de Operações; Planejamento dos Recursos de Manufatura (MRP II). Projeto Operacional. Planejamento e Controle da capacidade produtiva. Avaliação dos resultados operacionais. Definições de Mix de Produtos e de Serviços. Planejamento de Recursos Empresariais (ERP). Tecnologia de Produção Otimizada (OPT) e Teoria das Restrições.	
Referências Básicas: MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. PEINADO, Jurandir.; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços . Curitiba: Unicamp, 2007.	

SLACK, Nigel. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOLDRATT, Eliyahu M. **A meta**: um processo de melhoria contínua. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002.

JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2003.

WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular: Sustentabilidade	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 27h	Carga horária a distância (hora -relógio): 6h
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o estudante a compreender criticamente a sustentabilidade em seus aspectos ambientais, sociais e econômicos, integrando práticas responsáveis e inovadoras na gestão organizacional.	
Ementa: Estudo dos fundamentos da sustentabilidade e sua evolução no Brasil e no contexto global. Discussão de questões ambientais: água, energia, mudanças climáticas, resíduos sólidos. Introdução à legislação e políticas ambientais. Responsabilidade Social Corporativa (RSC), ESG (Environmental, Social and Governance). Compreensão dos Direitos Humanos, diversidade e inclusão no contexto de RSC. Conhecimentos de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) e discussão sobre certificações da qualidade e certificações ambientais. Princípios de Produção Mais Limpa, ecoeficiência e logística reversa. Ecoempreendedorismo e Economia circular. Educação Ambiental.	
Referências Básicas: DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade : origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Cesar de. Gestão ambiental na empresa . 3. São Paulo: Atlas, 2018. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto social . 9.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019.	
Referências Complementares: ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy Cardia. ESG : teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios. São Paulo: Expressa, 2022. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. LU, Liu Shih; PAVANELLI, Luciana (org.). Interpretação das normas : ISO 9001/ISO 14001/ISO 45001. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2020.	

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre Bevilacqua; CEZARINO, Luciana Oranges (org.). **Sustentabilidade**: princípios e estratégias. Barueri: Manole, 2019.

WEETMAN, Catherine; SERRA, Afonso Celso da Cunha. **Economia circular**: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. 1. ed. Jaraguá do Sul: Autêntica Business, 2019.

Componente Curricular: Projeto de Extensão II – Produção de Conteúdo Digital	Carga Horária (hora-relógio): 83h
Carga horárias de extensão: 83h	
Carga horária presencial (hora-relógio): 83h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o(a) estudante a compreender os princípios da extensão universitária aplicados à produção de conteúdo digital, desenvolvendo competências para criar, planejar e divulgar materiais digitais voltados ao fortalecimento de pequenos negócios e atendimento às demandas da comunidade.	
Ementa: Estudo dos fundamentos da extensão universitária e a aplicação de estratégias digitais para atender às necessidades de pequenos negócios da comunidade. Planejamento e gestão de conteúdo digital; produção de textos, imagens e vídeos para mídias sociais e plataformas digitais; storytelling e comunicação persuasiva; ferramentas de design e edição; estratégias de engajamento e análise de métricas; planejamento de campanhas digitais; ética, direitos autorais e boas práticas na produção de conteúdo; avaliação de resultados e impacto social. Experiência aplicada em projetos digitais voltados ao fortalecimento de pequenos negócios.	
Referências Básicas: AGUIAR, Michelle. Design de serviços . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555172157. CAPUTO, Maria Constantina; TEIXEIRA, Carmen Fontes (org.). Universidade e sociedade : concepções e projetos de extensão universitária. Salvador, BA: EDUFBA, 2014. 299 p. ISBN 9788523213251. THIOLENT, Michel; IMPERATORE, Simone; SANTOS, Sonia Regina Mendes dos (org.). Extensão Universitária : concepções e reflexões metodológicas. Curitiba, PR: CRV, 2022. 156 p. ISBN 9786525122229	
Referências Complementares: ADOR, Felipe (Org.). Extensão e políticas públicas : o agir integrado para o desenvolvimento social. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, FAPERJ, 2015. 356 p. ISBN 9788571083899. ELIAS, Adriano; TEIXEIRA, Estelamar Maria Borges; BESSA, José Antonio; PEREIRA, Patrícia Campos; ROSA, Rosemar (Org.). Relatos de experiência dos projetos de extensão do IFTM 2012 . Uberaba, MG: IFTM, 2014. 112 p. ISBN 9788564139053. KISTMANN, Virginia Borges. Gestão de design : estratégias gerenciais para transformar, coordenar e diferenciar negócios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. ISBN 9786555172072. RIBEIRO, Marcello Peixoto. Informação e codificação : conceitos básicos para a comunicação	

digital - codificação de fontes. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786589367048.

SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier (Org.). **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo, SP: UMESP, 2014. 102 p. ISBN 9788578142780.

6 SEMESTRE	
Componente Curricular: Jogos de Empresas	Carga Horária (hora-relógio): 66h
Carga horária presencial (hora-relógio): 40h	Carga horária a distância (hora -relógio): 26h
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o estudante a analisar e aplicar estratégias com vistas ao desenvolvimento de vantagens competitivas, reconhecendo as variáveis intervenientes no processo de gestão, a partir da simulação de um jogo de decisão empresarial.	
Ementa: Estudo da fundamentação necessária para o sucesso na escolha e implementação de novas estratégias e políticas de negócios. Riscos envolvidos nos negócios, e consequentemente, o impacto na tomada de decisão através da análise de novos cenários. Análise ambiental dos <i>stakeholders</i> . Ferramentas de diagnóstico gerencial. Análise e Interpretação de estudos de caso. Estudos de casos de planejamento e gestão estratégica de organização. Simulações de tomada de decisão em áreas gerenciais e estratégicas.	
Referências Básicas: GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa . São Paulo: Makron Books, 1993. SILVA, Rosinda Angela da. Jogos de empresas . 1 Ed. São Paulo: Contentus, 2020. YOZO, Ronaldo. 100 jogos para grupos : uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.	
Referências Complementares: COSTA, Gislaíne Donizeti Fagnani da. Pesquisa operacional aplicada e simulação . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. MONTEIRO, Regina Fourneaut. O lúdico nos grupos . 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. SAUAIA, Antônio Carlos Aida. Laboratório de Gestão : simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. São Paulo: Manole, 2011. SILVA, Rosinda Angela da. FRANCO, Paulo Roberto Franco. Jogos de empresas: fundamentos para competir . 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. VICENTE, Paulo. Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração de negócios . São Paulo: Makron, 2001.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária (hora-relógio): 50h
Carga horária presencial (hora-relógio): 50h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0

Divisão da carga horária: 16h de aula e 34h de orientação	
Pré-Requisito: Projetos de Pesquisas em Administração.	
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o (a) estudante a desenvolver o trabalho de conclusão de curso, em conformidade com o projeto de pesquisa previamente desenvolvido no componente curricular Projetos de Pesquisas em Administração.	
Ementa: Desenvolvimento de estudo em conformidade com o projeto desenvolvido no componente curricular Projetos de Pesquisas em Administração. Elaboração, redação, apresentação e defesa do trabalho de conclusão de curso.	
Referências Básicas: CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2010. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.	
Referências Complementares: BABBIE, Earl. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. GODOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa da (org.). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. HAIR Joseph F.; BABIN, Barry; MONEY, Arthur; SAMOUEL, Phillip. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre Bookman, 2005. SANTINI, Luciane Alves <i>et al</i> (org.). Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. Bento Gonçalves: IFRS, 2024. Disponível em: https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1899/1234567891899.pdf?sequence=3&isAllowed=y . Acesso em: 01 maio 2026. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	
Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora-relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Proporcionar o conhecimento introdutório sobre a Libras, sua importância e reconhecimento legal, possibilitando compreender sua relevância para a inclusão social e profissional de pessoas surdas no mercado de trabalho.	

Ementa:

Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sua dimensão linguística, cultural e social, com ênfase em sua utilização e difusão no contexto do mundo do trabalho. Discussão sobre acessibilidade, inclusão e comunicação com a comunidade surda em ambientes organizacionais.

Referências Básicas:

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Maria Solange de Sousa et al. **Reflexões acerca da inclusão dos surdos no mercado de trabalho.** Pôster (PO) apresentado no *Congresso Internacional de Educação Inclusiva – I CINTEDI*, Campina Grande, dez. 2014. In: *Anais do Congresso Internacional de Educação e Inclusão – CINTEDI*. Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/9200>. Acesso em: 22 ago. 2025

STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 4. ed., 2. reimpr. Florianópolis: EdUFSC, 2023.

Referências Complementares:

BORGES, Rosângela Lopes; ALMEIDA, Jones Reis de; SIQUEIRA, Tainá de Sousa; SOBRINHO, Marcos Fernandes. **Inserção e permanência de surdos no mundo do trabalho: estudo exploratório em empresas de um município do Centro-Oeste goiano.** Revista Educação, Artes e Inclusão, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 167-190, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/14429>. Acesso em: 22 ago. 2025.

MACEDO, Yuri Miguel. **A comunidade surda no mercado de trabalho: percursos da educação à inclusão.** Interfaces Científicas - Humanas e Sociais, v. 9, n. 3, p. 102–115, 2022. DOI: 10.17564/2316-3801.2022v9n3p102-115.

SILVA, Deise Souza da. **Surdez e mercado de trabalho: a escolha profissional dos surdos.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Libras – EaD) – Instituto Federal da Paraíba, Patos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1308>. Acesso em: 22 ago. 2025

SILVA, Eduarda Ramos da. **Desafios da inclusão: experiências de surdos no mercado de trabalho.** Revista Educação, Artes e Inclusão, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 253–262, jul./dez. 2024. DOI: <https://doi.org/10.30681/rep.v15i2.12601>

VIDAL, Walquiria. **A inclusão do surdo no mercado de trabalho: uma reflexão sobre o problema na perspectiva da dignidade humana.** São Paulo: Editora Dialética, 2024.

Componente Curricular: Direito do Trabalho	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Alcançar, criticamente, aos alunos conceitos fundamentais do Direito do Trabalho, abrangendo as relações de emprego e as demais formas jurídicas laborais da atualidade.	

Ementa:

Estudo da história do trabalho no Brasil e no mundo. Relação de Emprego, seus traços singulares e sujeitos. Contrato de trabalho. Execução do contrato de trabalho: duração, férias, salário e remuneração. Insalubridade e periculosidade. Alterações no contrato de trabalho. Extinção do contrato de trabalho. Reforma trabalhista de 2017 e suas alterações. Outras formas de trabalho além da relação de emprego: autônomo, eventual, avulso.

Referências Básicas:

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 50 ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. ISBN 9788553622627. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5220509>. Acesso em: 01 maio 2026.

RESENDE, Ricardo. **Direito do trabalho**. 9 ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. ISBN 9786559648719. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5191369>. Acesso em: 01 maio 2026.

ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do trabalho**. 9ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. (Esquematizado®). ISBN 9786553624917. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5191368>. Acesso em: 01 maio 2026.

Referências Complementares:

ALMEIDA, André Luiz Paes de. **Direito do trabalho**: material, processual e legislação especial. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019. ISBN 9788533956971. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5100324>. Acesso em: 01 maio 2026.

BARBOZA, Heloisa Helena; MELLO, Cleyson de Moraes; SIQUEIRA, Gustavo Silveira. **Direito do trabalho**: o futuro do direito. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN 9786553780538. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5215179>. Acesso em: 01 maio 2026.

BENATTO, Pedro Henrique Abreu. **Direito do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. (Direito e reto 1ª fase OAB). ISBN 9786557385838. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5205626>. Acesso em: 01 maio 2026.

MOTA, Vinicius. **Direito do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. (Amo Direito). ISBN 9786557389317. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5205720>. Acesso em: 01 maio 2026.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social**: direito do trabalho. 15. Barueri: Manole, 2020. ISBN 9786555762846. Disponível em: <https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5094172>. Acesso em: 01 maio 2026.

Componente Curricular: Fundamentos de Propriedade Intelectual	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Compreender o papel da Propriedade Intelectual (PI) na gestão de negócios, seus tipos, mecanismos e possibilidades de aplicações.	

Ementa:

Introdução à PI. Evolução Histórica. Marcos legais e acordos internacionais. Tipos de PI: direito autoral; propriedade industrial; sistema sui generis. Indicação geográfica; marcas. Patente de invenção e patente de modelos de utilidade. Desenho industrial. Cultivares. Programa de computador. Topografia de circuito integrado. Busca de anterioridade e sua relação com prospecção tecnológica e avaliação da pertinência de apropriar criações. Gestão de PI.

Referências Básicas:

BARBOSA, C.R. **Propriedade intelectual**: introdução à propriedade intelectual como informação. Rio de Janeiro: Campus/ Elsevier, 2008.

BARON, R.A., SHANE, S.A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BURBIDGE, R.M. **Gestão de negociação**: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Referências Complementares:

BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de autor**. 5. ed. Forense universitária, 2013.

DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J; SHELTON, Robert D. **As regras da inovação/ como gerenciar, como medir e como lucrar**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.

KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (orgs.) **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Campus, 2002.

NERO, Patrícia Aurélia Del. **Propriedade intelectual**. RT, 2004.

SANTOS, Manoel J. Pereira dos; JABUR, Wilson Pinheiro; ASCENÇÃO, José de Oliveira. **Direito Autoral – Propriedade Intelectual – Série Gvlaw**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Componente Curricular: Gestão de Segurança do Trabalho	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora-relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Capacitar o estudante nos princípios e normas básicas da gestão da segurança do trabalho.	
Ementa: Estudo dos conceitos básicos de Saúde e Segurança do Trabalho. Acidentes de trabalho. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Insalubridade e periculosidade. Prevenção de incêndios.	
Referências Básicas: BRASIL. Normas Regulamentadoras – NR – Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs . Acesso em: 22 ago. 2025. LAMATTINA, Alexandre de Araújo e MORAIS, Rubia Carla Ramires - Segurança e Saúde no Trabalho - Guia Prático para Técnicos . Editora MultiAtual - 2024. Acesso em: 22 ago. 2025.	

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/744017/2/Seguran%C3%A7a%20e%20Sa%C3%BAde%20no%20Trabalho.pdf>

Acesso em: 22 ago. 2025.

OIT. **Convenções da OIT Ratificadas pelo Brasil**. Disponível em:

<https://ww2.trt2.jus.br/legislacao/convencoes-da-oit> . Acesso em: 22 ago. 2025

Referências Complementares:

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 36 Comentadas e Descomplicadas**. São Paulo: Editora Método, 2015.

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://saude.ufpr.br/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2020/10/NRs-comentadas.pdf> Acesso em:

DA ROSA, Ricardo Costa. **Apostila Prevenção e Combate a Incêndio e Primeiros Socorros**. IFRS - Câmpus Porto Alegre, 2015. Disponível em:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.poa.ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2016/03/seguranca-ifrs-poa-apostila-treinamento-brigada-de-incendio.pdf> .

Acesso em: 22 ago. 2025.

MULLER, Mauro Marques; BORGES, Afonso Rafael Fernandes, NAMEKATA, Renata Maia Barbosa. **NR-1 Gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) - Guia de informações sobre os Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho**. Ministério do Trabalho e Emprego - Brasília, 2025. Disponível em:

chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://cdn.protecao.com.br/wp-content/uploads/2025/04/Guia-Fatores-de-Riscos-Psicossociais-MTE.pdf> . Acesso em: 22 ago. 2025.

RAMAZZINI, Bernardino. **As doenças dos trabalhadores** 4ed. São Paulo: Fundacentro, 2016. Acesso em: 22 ago. 2025.

SMARTLAB. **Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho**. 2025. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em: 22 ago. 2025.

Componente Curricular: Inteligência Artificial Aplicada à Gestão	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora -relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Habilitar o estudante no entendimento das ferramentas de tecnologia e inteligência artificial no ambiente organizacional.	
Ementa: Introdução à inteligência artificial. Ferramentas de inteligência artificial para negócios. Ferramentas de análise de dados. Tipos de dados. Complexidade dos dados. Algoritmos e seus modelos. Classificação dos dados e cenários futuros. Preparação dos dados. Modelos preditivos. Visualização e apresentação de resultados. Análise estratégica preditiva e o <i>big data</i> . Desafios e oportunidades com o uso da IA. Ética, Sociedade e Futuro com a IA.	
Referências Básicas:	

LUGER, George F. **Inteligência artificial**: estruturas e estratégias para a resolução de problemas complexos. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.

RUSSELL, Stuart J. **Inteligência artificial**: uma abordagem moderna. 4 Ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022.

TEIXEIRA, Fernando. **Inteligência artificial em marketing e vendas**: um guia para gestores de pequenas, médias e grandes empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Referências Complementares:

BASSO, Douglas Eduardo. **Big data**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

FEFERBAUM, Marina (Coord). et al. **Ética, governança e inteligência artificial**. São Paulo: Almedina, 2023.

GRUS, Joel. **Data science do zero**: noções fundamentais com Python. 2 Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

PADILHA, Juliana. et al. **Analytics para big data**. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

VILENKY, Renata. **Inteligência artificial**: uma oportunidade para você empreender. São Paulo: Expressa, 2021.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Internacionalização de Negócios	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33	Carga horária a distância (hora-relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Desenvolver a capacidade de analisar criticamente os processos, estratégias e impactos da internacionalização de negócios, visando a competitividade e sustentabilidade organizacional em contextos globais.	
Ementa: Estudo dos fundamentos e processos de internacionalização das firmas. Análise de estratégias de entrada em mercados internacionais, considerando exportações, licenciamento, alianças estratégicas, joint ventures, fusões, aquisições e investimentos diretos no exterior. Avaliação de modelos de atuação e de governança em ambientes multiculturais e multilaterais. Discussão sobre fontes de vantagens competitivas em contextos globais, barreiras de entrada, riscos e oportunidades associados à expansão internacional. Reflexão crítica sobre os impactos da internacionalização na competitividade e sustentabilidade organizacional.	
Referências Básicas: CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RESEMBERGER, John. Negócios internacionais : estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2009. KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc. Economia Internacional : teoria e política. Porto Alegre: Bookman, 2023. MINERVINI, Nicola. Exportador : construindo o seu projeto de internacionalização. 7. ed.	

São Paulo: Actual, 2019.

Referências Complementares:

ALMEIDA, André. **Internacionalização de empresas brasileiras**: perspectivas e riscos.

Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FLEURY, Afonso. **Gestão empresarial para internacionalização das empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, Ana Lúcia. **Negócios internacionais**: Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

RACY, Joaquim. **Introdução à gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

RODER, Ariane. **Negócios internacionais**: Perspectivas Brasileiras. São Paulo: GEN Atlas, 2014.

Componente Curricular: Tópicos especiais em Processos Gerenciais II	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora-relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Ampliar conhecimentos relacionados a temas atuais da Gestão nas Organizações	
Ementa: Apresentação e discussão de temas atuais do cotidiano e da dinâmica das organizações relacionados ao estudo de diferentes áreas de interesses dos estudantes, quais sejam, marketing, gestão de pessoas, finanças, operações, serviços, gestão pública entre outros.	
Referências Básicas: ANELONI, Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro. Estratégias : formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008. CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho (coord.). Administração : conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771172. SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo; PECI, Alketa. Administração : teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788581430850. Disponível em: https://ifrs.pergamum.com.br/acervo/5014256 . Acesso em: 30 abril 2026.	
Referências Complementares: BARBOSA, Aline dos Santos; DIAS, Marcello Romani; ALBUQUERQUE, Nina Braga Cavalcanti de. Gestão estratégica de serviços : operações, qualidade e pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. ISBN 9786556752822. FITZSIMMONS, M. J.; FITZSIMMONS, J. A. Administração de Serviços . Porto Alegre: Bookman Companhia Ed., 2014. JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. Administração de operações de serviço . São Paulo: Atlas, 2002.	

LANGRAFE, Taiguara. **Administração**: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018. ISBN 9788566103120.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	Carga Horária (hora-relógio): 33h
Carga horária presencial (hora-relógio): 33h	Carga horária a distância (hora-relógio): 0
Objetivo geral do componente curricular: Compreender as principais teorias que explicam o comportamento humano nas organizações.	
Ementa: Estudo do Comportamento Humano nas Organizações. Abordagem da Personalidade. Compreensão dos: Processos de Liderança; Tensão e Conflito Interpessoal; Comunicação e Feedback; Funcionamento e Desenvolvimento de Grupos e Equipes; Clima e Cultura Organizacional; Diversidade e Direitos Humanos.	
Referências Básicas: COHEN, Allan R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional : conceitos e estudos de casos. São Paulo: Elsevier, 2003 ROBBINS, Stephen. P. Comportamento organizacional . 11. ed. São Paulo: Pearson, 2009. SCHEIN, Edgar H. Guia de sobrevivência da cultura corporativa . Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.	
Referências Complementares: DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Cengage, 2006. MOTTA, Fernando C. Prestes; CALDA, Miguel P. (orgs). Cultura organizacional e cultura brasileira . São Paulo: Atlas, 2007. NEWSTROM, John W. Comportamento Organizacional : o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional : o impacto das emoções. São Paulo: Cengage, 2009. VECCHIO, Robert. Comportamento organizacional : conceitos básicos. São Paulo: Cengage, 2008.	

6.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

As atividades de extensão vinculadas ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais seguem as seguintes normativas: Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de

2018 (Brasil, 2018), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; Resolução CONSUP nº 022, de 26 de abril de 2022 (IFRS, 2022b) e Resolução CONSUP nº 053/2022, de 22 de agosto de 2022 (IFRS, 2022c), que regulamentam as diretrizes e procedimentos para a implantação e desenvolvimento da curricularização da extensão para cursos de graduação do IFRS.

As atividades de extensão configuram-se como práticas acadêmicas que articulam a formação dos(as) estudantes com experiências concretas em ações junto à comunidade externa. Elas fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, atuando como espaço de construção e difusão do conhecimento, com foco na responsabilidade social e no diálogo construtivo com a comunidade, colaborando para a redução das desigualdades sociais.

As atividades de extensão relacionadas ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais estão concentradas em dois componentes curriculares específicos, denominados de Projetos de Extensão I – Organização de Eventos (83 horas), Projetos de Extensão II – Produção de Conteúdo Digital (83 horas). A oferta de tais componentes curriculares assegura 10, 05 % da carga horária em relação ao total do curso.

Projetos de Extensão I aborda os fundamentos da extensão universitária, destacando seu papel social e acadêmico, visando o desenvolvimento de competências para o planejamento, organização e execução de eventos na área de gestão, atendendo às demandas da comunidade. **Projetos de Extensão II** tem como foco capacitar os(as) estudantes na produção de conteúdo digital, aplicando os princípios da extensão universitária. A proposta é desenvolver competências para criar, planejar e divulgar materiais digitais voltados ao fortalecimento de pequenos negócios e em resposta às necessidades da comunidade.

As atividades curriculares de extensão estarão vinculadas a programas ou projetos de extensão, devidamente registrados conforme normativas institucionais vigentes. Destaca-se que a participação dos(as) alunos(as) nas atividades de extensão propostas pelos componentes curriculares é compulsória e visa ao envolvimento dos(as) estudantes como protagonistas dessas atividades e ao fortalecimento do comprometimento ético e social.

6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Para a integralização curricular e a colação de grau no Curso Superior de Tecnologia em

Processos Gerenciais do IFRS – *Campus* Porto Alegre, é obrigatória a elaboração e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), atividade acadêmica com carga horária de 50 (cinquenta) horas.

O TCC tem por objetivo consolidar a formação do(a) estudante, oferecendo-lhe a oportunidade de demonstrar, de forma crítica, articulada e autônoma, sua capacidade de analisar situações reais enfrentadas por organizações e indivíduos, bem como de propor soluções aplicadas aos processos gerenciais. Além disso, busca valorizar a ética, a inovação, o empreendedorismo e a responsabilidade social, em consonância com o perfil do(a) egresso(a) delineado neste PPC.

O trabalho acadêmico deverá ser individual e poderá assumir diferentes formatos: monografia, artigo científico, relatório de intervenção organizacional, desenvolvimento de produto tecnológico ou aplicativo, estudo de caso aprofundado, plano de negócio ou plano social. Em todos os casos, é obrigatória a realização de pesquisa e análise de dados, com observância das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFRS.

A temática do TCC será definida no componente curricular Projetos de Pesquisa em Administração e deverá estar vinculada a uma das subáreas de formação do curso. O TCC deverá ser orientado por docente do curso, com titulação e/ou experiência na área do tema escolhido, e será avaliado por uma Banca Examinadora composta pelo(a) orientador(a), um(a) docente do curso e um(a) professor(a) convidado(a).

A matrícula no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) exige como pré-requisito a aprovação no componente Projetos de Pesquisa em Administração, sendo esperado que o projeto desenvolvido nessa etapa seja a base para o TCC. Alterações posteriores deverão ser formalmente justificadas e aprovadas pelo(a) orientador(a).

As responsabilidades do(a) estudante e do(a) orientador(a), bem como os prazos, formas de apresentação, critérios de avaliação, normas de integridade acadêmica e diretrizes sobre o uso ético de ferramentas de Inteligência Artificial, encontram-se detalhados no Regulamento do TCC, constante como Apêndice deste PPC.

6.12 ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Os estágios, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, serão desenvolvidos na modalidade de estágio não obrigatório e estão regulamentados conforme a Lei nº. 11.788/08 (Brasil, 2008b).

O estágio pode ser realizado em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de habilidades e conhecimentos desenvolvidos durante o curso, considerando o perfil do egresso.

Os estágios podem ser realizados em quaisquer um dos três anos e deverão proporcionar ao(à) aluno(a) experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão.

Como já explicitado, não existe a obrigatoriedade de estágio neste Projeto Pedagógico, entretanto, entende-se, o estágio não obrigatório como instrumento valioso para a formação profissional do Tecnólogo(a) em Processos Gerenciais, sendo desenvolvido como atividade opcional e extracurricular.

A carga horária do estágio será registrada como observação no Histórico Escolar do (a) estudante como atividade extracurricular realizada.

6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a avaliação é um processo que deve ocorrer de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos.

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI (IFRS, 2024b), vai ao encontro da legislação nacional ao definir que a avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, através de suas funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa.

Os instrumentos de avaliação deverão ser múltiplos e diversificados, podendo ser: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, projetos, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, visitas técnicas, exercícios, atividades integradoras, entre outros. Os instrumentos e critérios de avaliação deverão constar

no Plano de Ensino dos respectivos componentes curriculares.

Conforme a Organização Didática do IFRS vigente, a avaliação do desempenho dos(as) alunos(as) de cursos técnicos subsequentes e superiores será expressa semestralmente através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula em cada componente curricular. O docente deverá aplicar semestralmente, no mínimo, dois instrumentos avaliativos em cada componente curricular.

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre. O(A) aluno(a) que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF). §1º.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MS * 0,6) + (EF * 0,4) \geq 5,0$$

O(A) aluno(a) deve obter média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final será aplicado tendo como referência os conteúdos trabalhados no componente curricular durante o semestre.

O(A) aluno(a) poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após sua publicação, através de requerimento fundamentado, protocolado no Protocolo do *Campus*, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

A aprovação do(a) estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

6.13.1 Da recuperação paralela

É garantido ao(à) aluno(a), conforme a LDB (Brasil, 1996), o direito de usufruir atividade de recuperação, preferencialmente paralela ao período letivo, em caso de baixo

rendimento escolar.

Conforme a Organização Didática (IFRS, 2024a), todo(a) estudante, de qualquer nível ou modalidade de ensino, tem o direito à recuperação paralela, dentro do mesmo trimestre/semestre. A realização dos estudos de recuperação respeitará as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino-aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano de estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação.

Ainda segundo a OD, as avaliações de recuperação paralela poderão ser realizadas tanto em horário de aula como em horários de estudos orientados. Cabe ao/à docente responsável pelo componente curricular manter o registro de cada uma das etapas citadas acima.

6.14 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologias de ensino e estratégias didáticas utilizadas no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais consideram as orientações da Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a) e do Projeto Pedagógico Institucional (IFRS, 2024b).

Serão aplicados ao curso as metodologias ativas, tais como aprendizagem baseada em problemas, aula invertida, ensino por projetos, simulações, estudos de caso, com objetivo tornar o(a) estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Essas estratégias possibilitarão aos(às) estudantes a articulação dos conhecimentos e das práticas construídas ao longo de seus percursos formativos, bem como intensa interação com seu futuro campo de atuação profissional.

Será aplicado a metodologia de aprendizagem expositiva e dialogada com o intuito estimular os discentes para que aprendam por meio de desafios e debates. O(A) estudante será colocado(a) para se esforçar para encontrar, de maneira colaborativa com os outros colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo(a) professor(a) em sala de aula.

Finalmente, destaca-se que, para atendimento dos(as) estudantes com necessidades educacionais específicas, serão construídos Planos Educacionais Individualizados (PEIs),

recurso pedagógico focado em otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades.

6.15 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O atendimento integral aos(às) estudantes do *Campus* nas diferentes dimensões da vida acadêmica é realizado por uma equipe multidisciplinar, que acompanha seu desempenho acadêmico e sua integração institucional, oferecendo estratégias para permanência e sucesso, especialmente àqueles com sinais de dificuldade no desenvolvimento.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS, aprovada pela Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014 (IFRS, 2014,) orienta ações de inclusão no ensino, pesquisa e extensão, promovendo o respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, além da defesa dos direitos humanos. A política prioriza medidas de acesso, permanência e êxito para estudantes pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, em vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Complementando essa política, as Instruções Normativas nº 07 (IFRS, 2020a) e nº 08/2020 (IFRS, 2020b) regulamentam o fluxo de identificação, acompanhamento e elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas e indígenas. O PEI é uma ferramenta pedagógica personalizada, construída de forma colaborativa entre a instituição, a família e, quando possível, o(a) próprio(a) estudante, visando garantir acessibilidade curricular e apoiar a aprendizagem conforme as necessidades individuais.

Nesse contexto, o atendimento educacional busca motivar e envolver o(a) estudante na reflexão sobre o seu processo de aprendizagem, visando a superação de dificuldades que possam comprometer a sua permanência no Curso. A partir de um diagnóstico da situação presente do(a) estudante, a equipe multidisciplinar oferece apoio psicológico, social e pedagógico, de forma individual ou coletiva, em uma perspectiva integradora. Além disso, essa equipe também atua junto ao corpo docente, buscando refletir sobre estratégias pedagógicas que proporcionem resultados mais significativos ao desenvolvimento dos(as) estudantes.

6.15.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades

educacionais específicas

A acessibilidade e as adequações específicas para estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais atendem os seguintes documentos: Art.59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996); Lei 13.146, de 6 de julho de 2015 (Brasil, 2015), que institui a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência; Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, bem como as Instruções normativas IN nº 07/2020 (IFRS, 2020a) e IN nº 08/2020 (IFRS, 2020b) que tratam dos procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos(as) estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS, bem como dos(as) estudantes indígenas.

A identificação de estudantes com necessidades educacionais específicas poderá ocorrer das seguintes formas: I - na matrícula: quando o(a) estudante assinala a opção que o qualifica como Pessoa com Deficiência (PcD), ou quando indica necessidade de atendimento especial não transitório; II - espontaneamente: quando o(a) próprio(a) estudante ou a família apresentam a demanda ao *Campus*; III - por identificação: quando os docentes ou técnicos administrativos ligados diretamente aos setores de ensino percebem alguma necessidade. Em todos os casos é necessário comunicar o setor de Assistência Estudantil e o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

O setor de Assistência Estudantil e o NAPNE deverão realizar encontros com os docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas, para discutir suas particularidades e definir estratégias de ensino e acessibilidade curricular. Havendo necessidade, a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS poderá participar das discussões, mediante agenda prévia.

O PEI deve ser entregue ao NAPNE ao final de cada etapa letiva. O núcleo manterá registro das adaptações razoáveis feitas pelos docentes para cada estudantes com necessidades específicas, que ao término do curso serão arquivadas na pasta do(a) estudante na Coordenadoria de Registros Acadêmicos.

Para os estudantes que tiverem PEI e necessitarem de adequações curriculares de grande porte, poderá ser concedido o Ajuste de Temporalidade (AT), conforme IN n 03/2025 (IFRS, 2025c). registrado no SIGAA como permanência em componente(s) curricular(es) por período superior ao previsto. Esse recurso visa evitar reprovação indevida no histórico escolar,

mediante dilação de tempo, quando as adequações implicarem alterações significativas nos conteúdos, incluindo sua substituição ou supressão.

6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está evidenciada nos documentos do IFRS, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Geral (IFRS, 2024c) e a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a) que endossam a importância desta articulação para que se tenha sucesso no desenvolvimento da missão institucional.

O IFRS - *Campus* Porto Alegre destina 1,5% do seu orçamento para bolsas de Pesquisa, 1,5% do seu orçamento para bolsas de Extensão e 1,5% do seu orçamento para bolsas de Ensino. Desta forma, o(a) estudante pode aprofundar seus conhecimentos e práticas através da participação nos projetos tanto de ensino, pesquisa ou extensão, através do fomento institucional.

Além disso, o IFRS destina parte de seu orçamento a editais de apoio a projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão nos campi do IFRS, os quais têm como função fomentar projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão que tenham como objetivo contribuir significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais nas áreas de abrangência dos campi do IFRS.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais busca construir suas práticas tomando o princípio de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como referência. Essa relação se dá a partir de inúmeras participações dos(as) estudantes em atividades desenvolvidas no *Campus*. Destaca-se a oportunidade de participação dos(as) estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão no *Campus*, inclusive em outros eixos tecnológicos.

O IFRS - *Campus* Porto Alegre conta com um Grupo de Pesquisa no Eixo Gestão e Negócios, com reconhecido trabalho de pesquisa. Trata-se do Grupo de Estudos em Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico e Social (GEDES), com a participação de docentes do Curso e estudantes.

Reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto

pedagógico inclui componentes curriculares que podem ser desenvolvidos parcialmente na forma de atividades de ensino, pesquisa e extensão tais como Projetos de Pesquisas em Administração, Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto de Extensão I- Organização de Eventos; Projeto de Extensão II – Produção de conteúdo digital.

6.17 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O Curso Superior de Tecnologia Processos Gerenciais possui uma estrutura curricular em que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) apresentam papel importante no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que estas acompanham toda a jornada do curso, através das atividades dos(as) estudantes.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são incorporadas de forma ativa aos componentes curriculares como recursos estratégicos de ensino-aprendizagem. Essa integração ocorre por meio do desenvolvimento de projetos e atividades, nos quais os estudantes utilizam diferentes dispositivos digitais, como computadores e smartphones, não apenas para acessar informações, mas também para produzir, organizar e aplicar conhecimentos em diferentes contextos profissionais e acadêmicos.

Além do uso de dispositivos digitais, a integração das TICs também envolve a utilização de softwares e plataformas digitais voltados às práticas de gestão, como planilhas eletrônicas, sistemas de gestão e ferramentas colaborativas, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de informações, análise de dados e gestão de processos. Dessa forma, busca-se proporcionar aos estudantes uma formação alinhada às demandas tecnológicas contemporâneas, favorecendo o conhecimento e a utilização das tecnologias digitais tanto no processo educacional quanto em sua futura atuação profissional.

6.18 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Entende-se por Educação a Distância (EaD) o processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, mediado por tecnologias de informação e comunicação, no qual estudantes e docentes podem estar em tempos ou espaços distintos.

A organização das atividades formativas no curso contempla a integração entre

diferentes tipos de atividades, conforme previsto na legislação vigente:

- **Atividades presenciais:** realizadas com a participação simultânea de docentes e estudantes no mesmo espaço físico;
- **Atividades síncronas:** realizadas com transmissão em tempo real;
- **Atividades síncronas mediadas:** realizadas com interação em tempo real, com controle de frequência e acompanhamento pedagógico;
- **Atividades assíncronas:** realizadas em tempos distintos, com mediação pedagógica por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

A composição detalhada da carga horária por tipo de atividade encontra-se explicitada nos planos de ensino.

A adoção da EaD no curso fundamenta-se na ampliação das possibilidades pedagógicas, na flexibilização de tempos e espaços de aprendizagem e na promoção da autonomia discente, mantendo o compromisso com a qualidade acadêmica e a aprendizagem significativa.

Para ambientação dos estudantes, no primeiro semestre, no componente curricular “Sistemas de Informação Aplicados à Gestão” os (as) estudantes serão orientados (as) sobre o funcionamento do AVEA institucional, bem como sobre às metodologias, avaliação e ética na EaD, de modo a possibilitar o desenvolvimento de competências para o estudo em ambientes virtuais;

Os planos de ensino das unidades curriculares com carga horária EaD deverão explicitar, no mínimo:

- I. distribuição da carga horária entre atividades presenciais, síncronas mediadas e assíncronas;
- II. metodologia adotada;
- III. critérios de avaliação;
- IV. cronograma das atividades;
- V. mecanismos de atendimento e acompanhamento dos estudantes; e,
- VI. formas de controle de frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

6.18.1 Mediação Pedagógica e Atuação Docente

A mediação pedagógica nas unidades curriculares com carga horária a distância é realizada pelos docentes responsáveis, que atuam como professores regentes, sendo responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.

Cada unidade curricular ofertada que possui carga horária a distância, conta com, no mínimo, um docente responsável, garantindo a qualidade acadêmica e a efetividade da mediação pedagógica.

Entre as atribuições docentes, destacam-se: mediação das atividades no AVEA; acompanhamento da participação e desempenho discente; realização de feedbacks individualizados e tempestivos; estímulo à interação e à aprendizagem colaborativa; proposição de atividades síncronas e assíncronas alinhadas aos objetivos de aprendizagem; monitoramento da frequência nas atividades presenciais e síncronas mediadas.

O docente poderá contar com apoio institucional de equipe multidisciplinar e, quando aplicável, de mediadores pedagógicos, conforme diretrizes institucionais.

A coordenação do curso, em articulação com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), promove ações contínuas de formação docente voltadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, metodologias ativas, acessibilidade e inovação educacional.

6.18.2 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

O *Campus* conta com um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) baseado na plataforma Moodle, customizado e gerenciado localmente, utilizado para a disponibilização de conteúdos educacionais e para o suporte às atividades dos componentes curriculares com carga horária a distância. Este ambiente promove a mediação pedagógica por meio de ferramentas interativas que possibilitam a cooperação entre mediadores pedagógicos, docentes e discentes, incentivando a construção colaborativa do conhecimento e a reflexão crítica sobre os conteúdos dos componentes curriculares.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se fóruns, questionários, glossários, chats, vídeos, enquetes, diários, calendários e atividades multimídia, que favorecem a adoção de metodologias ativas e a realização de trabalhos em grupo, promovendo aprendizagens mais

significativas. A plataforma também contempla diretrizes de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, assegurando o atendimento às necessidades de todos os(as) estudantes, inclusive daqueles com deficiência.

O AVEA é submetido a avaliações periódicas documentadas, conduzidas por docentes, equipe pedagógica e coordenação de curso, com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com o objetivo de identificar melhorias na usabilidade, acessibilidade, interação e no uso pedagógico dos recursos disponíveis. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações contínuas de aprimoramento, assegurando a efetividade do ambiente virtual no processo de ensino-aprendizagem e seu alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

6.18.3 Material Didático

Os materiais didáticos utilizados no curso são concebidos como instrumentos essenciais de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Podem ser apresentados em formato físico ou digital e incluem, entre outros, vídeos, apostilas, roteiros de estudos, infográficos, exercícios, animações e outros recursos multimídia.

A elaboração ou seleção desses materiais é responsabilidade do docente de cada componente curricular, que pode produzi-los diretamente ou exercer a curadoria de conteúdos previamente consolidados, priorizando fontes confiáveis, atualizadas e compatíveis com os objetivos do plano de ensino. No caso de cursos ofertados na modalidade a distância, os materiais devem ser elaborados ou validados por equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas pedagógica, técnica e de acessibilidade, garantindo a qualidade e coerência pedagógica dos conteúdos.

A produção de materiais didáticos considera a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica exigidos pela formação proposta no curso. Os conteúdos seguem as ementas dos componentes curriculares e se articulam com os objetivos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia e da integração entre teoria e prática.

O curso adota políticas de acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, de modo a atender às necessidades de todos os(as) estudantes. Os materiais didáticos são elaborados com linguagem inclusiva e acessível, conforme as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG). Por exemplo:

- Imagens devem conter descrições alternativas (texto alternativo);
- Vídeos devem ser acompanhados de legendas e, quando necessário, tradução para Libras;
- Documentos e plataformas devem ser compatíveis com leitores de tela e outras tecnologias assistivas.

A distribuição dos materiais didáticos ocorre via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle), no início de cada semestre letivo. O docente é responsável por orientar os(as) estudantes quanto aos objetivos, prazos e formas de realização das atividades EaD, podendo fazê-lo de forma presencial ou por meio do AVEA.

O *Campus* disponibiliza recursos tecnológicos e equipamentos para apoiar a produção de materiais didáticos acessíveis e inovadores, como estúdios de gravação, softwares de edição e banco de imagens e vídeos institucionais. Além disso, docentes e mediadores pedagógicos são incentivados a participar de ações formativas promovidas pela instituição, voltadas ao uso pedagógico das tecnologias, à produção de conteúdos acessíveis e à adoção de recursos educacionais inovadores.

6.18.4 Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem são estruturados conforme a concepção pedagógica definida no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais procedimentos visam promover o desenvolvimento progressivo da autonomia discente, mediante práticas avaliativas formativas, contínuas e coerentes com os objetivos educacionais de cada componente.

A avaliação é realizada com base na participação ativa dos(as) estudantes nas atividades propostas, na realização de tarefas assíncronas e síncronas, na construção colaborativa do conhecimento e na reflexão crítica sobre os conteúdos. São utilizadas estratégias como fóruns de discussão, diários reflexivos, estudos de caso, questionários, entregas de tarefas e projetos, sempre articuladas às metodologias e aos conteúdos estabelecidos nos planos de ensino.

As atividades avaliativas são acompanhadas diretamente pelos docentes responsáveis, que monitoram o progresso dos(as) estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e

Aprendizagem (Moodle) e oferecem feedbacks individualizados e tempestivos, de modo a orientar o processo de aprendizagem e reforçar sua natureza formativa. Esses retornos favorecem a autoavaliação, a retomada de conteúdos e a superação de dificuldades.

Todos os procedimentos avaliativos, metodologias, conteúdos, prazos e critérios são amplamente divulgados com antecedência aos(às) estudantes, tanto nos processos seletivos quanto no período anterior à oferta da disciplina, assegurando a transparência e previsibilidade do processo formativo. Essa divulgação contempla a especificação clara das atividades presenciais e a distância, conforme o modelo híbrido adotado.

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma contínua, formativa e somativa, sendo estruturada conforme os objetivos das unidades curriculares. Nos componentes com carga horária a distância, a avaliação observará obrigatoriamente: realização de avaliações presenciais, com identificação do estudante; peso majoritário das avaliações presenciais na composição da nota final; inclusão de um terço de atividades que desenvolvam habilidades discursivas, de análise e síntese. As avaliações podem ser complementadas por: atividades assíncronas; atividades síncronas; participação em fóruns; estudos de caso e projetos. Todos os critérios, prazos e instrumentos avaliativos são previamente divulgados aos estudantes.

Além disso, a instituição adota mecanismos sistemáticos de registro e análise dos resultados das avaliações, os quais geram informações utilizadas pela coordenação de curso, colegiado e docentes para a proposição de ações concretas de melhoria da aprendizagem, tais como reformulações de atividades, replanejamento metodológico, ações de reforço e apoio pedagógico.

Dessa forma, o processo avaliativo nos componentes EaD contribui de forma efetiva para a consolidação das competências previstas no PPC, estimulando o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa em conformidade com os princípios da educação inclusiva, flexível e centrada no(a) estudante.

6.18.5 Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do *Campus* é uma unidade vinculada à Direção de Ensino, responsável pela implementação das políticas e diretrizes institucionais voltadas à modalidade de Educação a Distância (EaD), em consonância com o Projeto

Pedagógico de Curso (PPC) e com os marcos legais e normativos da educação superior.

A equipe do NEaD é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, tecnologia da informação, design instrucional, audiovisual, biblioteconomia, acessibilidade e áreas específicas de conteúdo, configurando uma equipe multidisciplinar. Essa composição assegura a concepção, produção, acompanhamento e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais adequados à modalidade a distância, promovendo a qualidade, a inovação e a acessibilidade no processo formativo.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Planejar, produzir e validar recursos educacionais digitais acessíveis e alinhados às estratégias pedagógicas do curso;
- Apoiar a elaboração de materiais didáticos com linguagem inclusiva e acessível;
- Desenvolver e implementar metodologias ativas, interativas e tecnicamente viáveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA);
- Oferecer suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes, mediadores pedagógicos e estudantes;
- Realizar formações sistemáticas sobre uso das tecnologias digitais no ensino, promovendo a capacitação de toda a comunidade acadêmica envolvida nos cursos com carga horária a distância.

O NEaD elabora anualmente um plano de ação documentado, com metas, prazos e responsabilidades definidas, o qual é implementado e monitorado ao longo do ano letivo. Este plano orienta as atividades da equipe multidisciplinar e está articulado com os objetivos institucionais e as necessidades identificadas nos cursos ofertados.

Os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxos e procedimentos institucionais padronizados, assegurando organização, rastreabilidade e efetividade das ações do núcleo. Essa estrutura garante que o apoio pedagógico e tecnológico prestado pelo NEaD contribua efetivamente para a consolidação dos cursos com oferta parcial ou integral na modalidade a distância, de acordo com os princípios da qualidade educacional, da inclusão e da inovação.

Atualmente, a equipe multidisciplinar é composta pelos membros listados no quadro 3.

Quadro 3 - Membros do NEaD.

Servidor	Papel na Equipe Multidisciplinar/NEaD	Habilitação número de horas
Alex Martins de Oliveira	Apoio Moodle	810h
Cesar Augusto Hass Loureiro	Materiais de apoio ao Núcleo EaD - NEaD	347h
Marcelo Augusto Rauh Schmitt	Suporte Moodle	373h
Camila Lombardi Pedraza	Materiais de apoio ao Núcleo EaD - NEaD	330h

*A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD.

Fonte: elaborado pela comissão.

6.18.6 Experiência Docente e de Mediação Pedagógica na EaD

O Quadro 4 apresenta a Habilitação Docente em EaD do quadro de professores. Os docentes atuarão no curso como professor e mediador pedagógico para os componentes curriculares com carga horária a distância.

Quadro 4 - Lista de Docentes

Servidor	Papel	Habilitação para EaD	Componentes Curriculares
Bianca Smith Pilla	Docente	150	Administração de Produção Administração de Materiais e Logística Administração de Operações e Serviços
Cátia Eli Gemelli	Docente	150	Gestão de Pessoas I Gestão de Pessoas II Projetos de Pesquisas em Administração
Cássio Silva Moreira	Docente	260	Análise Macroeconômica Economia Brasileira
Claudio Vinícius Silva Farias	Docente	150	Administração de Marketing I Administração de Marketing II
Fabício Sobrosa Affeldt	Docente	200	Sistemas de Informação Aplicados à Gestão Gestão Pública Sistemas de Informação Gerenciais e Estratégicos Jogos de Empresas

Vera Lúcia Milani Martins	Docente	1900	Métodos Quantitativos
Tissiane Schmidt Dolci	Docente	230	Sustentabilidade

*A habilitação completa pode ser conferida via sistema informatizado disponível ao NEaD.

Fonte: elaborado pela comissão.

Considerando a experiência dos servidores, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos(as) discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção.

Para atuar na Educação a Distância, os servidores atendem as legislações e normativas vigentes, incluindo o Programa de Capacitação para atuação na Educação a Distância. Além disso, o IFRS oferece periodicamente diversos cursos através do CEaD e NEaD. Estas formações visam habilitar o(a) docente para identificar as dificuldades dos(as) discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, realizar avaliação diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Com relação aos(as) alunos(as) com necessidades específicas, há a atuação do NAPNE com o objetivo de orientar os(as) docentes para promoção das adaptações necessárias.

6.18.7 Interação entre coordenador de curso, docentes e mediadores pedagógicos (presenciais e a distância)

A interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores institucionais está formalmente estruturada e prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo a mediação pedagógica eficaz e a articulação institucional necessária para o bom desenvolvimento das atividades com carga horária na modalidade a distância.

No início de cada semestre letivo, é realizada uma reunião de planejamento com os(as) docentes que atuarão no período vigente, conduzida pela coordenação do curso. Quando houver oferta de componentes curriculares com carga horária EaD, essa reunião contempla também a articulação específica com os mediadores pedagógicos, abordando temas como estratégias metodológicas, uso de linguagem inclusiva, recursos educacionais acessíveis, fluxos de comunicação e orientações quanto ao acompanhamento discente.

Essa articulação inclui, quando pertinente, a participação do(a) coordenador(a) de polo (nos casos de cursos com apoio em polos de EaD), fortalecendo a comunicação entre os diversos agentes envolvidos e permitindo o alinhamento das ações pedagógicas e administrativas. A interação é sistematizada por meio de um planejamento documentado, que organiza os canais e procedimentos para encaminhamento das demandas do curso, resolução de eventuais dificuldades e monitoramento das ações realizadas. Esses registros orientam as decisões do Colegiado de Curso e da Coordenação, promovendo a transparência e a rastreabilidade das ações.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas sobre a qualidade da interação entre os envolvidos, com base em instrumentos institucionais, como relatórios da CPA (Comissão Própria de Avaliação), autoavaliações, reuniões pedagógicas e escuta ativa dos(as) estudantes. Os resultados dessas avaliações subsidiam ações de melhoria contínua, com foco no aperfeiçoamento da comunicação, na agilidade dos encaminhamentos e na efetividade da mediação pedagógica.

Esse conjunto de práticas assegura que a interação entre mediadores pedagógicos, docentes, coordenação do curso e demais interlocutores se dê de forma proativa, integrada e voltada ao sucesso da trajetória acadêmica dos(as) discentes.

6.18.8 Infraestrutura

O *Campus* possui 11 laboratórios de informática (245 equipamentos ao todo), todos com acesso à internet, sendo um (LAB 115) exclusivo para uso dos(as) estudantes. Nesse caso, não há necessidade de marcar horário. Esse laboratório fica aberto durante os três turnos de aulas do *Campus*. Os demais laboratórios são exclusivos para aulas e podem ser reservados mediante a presença de um docente. A biblioteca também possui 4 computadores com acesso à internet e que podem ser utilizados pelos(as) estudantes. Dentro do *Campus*, há

disponibilidade de Internet sem fio para os(as) alunos(as), possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os(as) alunos(as) têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI) e NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO E SEXUALIDADE (NEPGS)

As articulações entre os núcleos existentes no *Campus*, os(as) docentes, as coordenações de cursos e os(as) estudantes ocorrem através do desenvolvimento de atividades tais como: fóruns, palestras, reuniões sistemáticas ou extraordinárias (de acordo com a demanda), mesas com alguma entidade externa; projetos comunitários - articulando comunidade escolar e externa; oficinas e *workshop* vinculado a algum componente curricular específico; que envolva a temática de algum Núcleo.

6.19.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O IFRS – *Campus* Porto Alegre, atendendo ao capítulo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) que trata da Educação Especial, busca, através do NAPNE, promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades específicas (PNE), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos(as) alunos(as), propiciando a "educação para todos", a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

Este núcleo faz parte do programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP), por portaria da Direção. Esse programa vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Gestão Acadêmica de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), sendo responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão.

6.19.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI é um espaço em formação cujo propósito é estudar e debater as relações étnico-raciais na sociedade brasileira, em especial no IFRS – *Campus* Porto Alegre. O objetivo do NEABI é realizar estudos, pesquisas e extensão a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento, com ênfase nas relações étnico-raciais, contribuindo com a formação e a capacitação para a educação sobre as relações étnico-raciais e visando o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial e dos direitos humanos.

O NEABI colabora com a elaboração, o apoio, a execução e a avaliação das políticas institucionais do IFRS, em especial de suas ações afirmativas. Contribui ainda na implementação e no monitoramento de políticas públicas em ações afirmativas e na formação docente (inicial e continuada) para a educação das relações étnico-raciais no IFRS - *Campus* Porto Alegre.

6.19.3 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS)

O NEPGS - do IFRS - *Campus* Porto Alegre foi instituído no ano de 2016, amparado na Constituição Federal de 1988, nas Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Diretrizes para formação Docente, Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos.

Conforme o Art. 2º da Resolução nº 37, de 20 de junho de 2017 (IFRS, 2017), os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do IFRS têm, entre suas finalidades: implementar políticas de educação para a diversidade de gênero e sexualidade, visando à promoção do direito à diferença, da equidade, da igualdade e do empoderamento dos sujeitos; subsidiar a discussão sobre as temáticas de corpo, gênero e sexualidade e seus atravessamentos no campo da educação; difundir e promover estudos e pesquisas relacionadas a essas temáticas em diversas áreas e concepções teóricas do conhecimento; fomentar a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada; atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexual; e colaborar com os setores responsáveis pela articulação com a rede de proteção na prevenção e encaminhamento de situações de violência de gênero e sexual.

Atualmente, o NEPGS é composto por técnicos(as), docentes, discentes e um(a) membro(a) da comunidade externa, que, em conjunto, desenvolvem ações de ensino,

pesquisa e extensão voltadas às temáticas de gênero, sexualidade e educação. Busca-se, assim, fomentar a participação dos diversos segmentos da instituição, bem como articular movimentos com a comunidade interna e externa para a constituição de grupos de estudos e o desenvolvimento de estratégias de ação no âmbito institucional, além de promover a elaboração e implementação de políticas de ações afirmativas nas áreas de gênero e sexualidade.

6.20 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O projeto de Avaliação Institucional do Curso decorrerá do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, regulado pela Lei nº 10.861/ 2004 (Brasil, 2004), formado por três componentes principais: avaliação institucional, avaliação externa e ENADE que se constituem nos elementos básicos do sistema de avaliação do curso.

6.20.1 Avaliação Institucional

De acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS, a avaliação institucional constitui um processo permanente que tem como finalidade produzir informações capazes de reafirmar ou reorientar as ações da instituição. Esse processo se fundamenta na gestão democrática e autônoma, buscando assegurar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

A avaliação institucional tem como propósito colaborar com a gestão e com as práticas acadêmicas, ao mesmo tempo em que garante espaço para o diálogo crítico. Além de fornecer subsídios à tomada de decisão e ao aperfeiçoamento de processos, também estimula a consolidação de uma cultura avaliativa.

A autoavaliação, que contempla dimensões relacionadas ao *Campus*, ao curso, aos docentes e aos componentes curriculares, ocorre semestralmente. Para isso, utiliza-se como instrumento de coleta um questionário on-line, aplicado a cada turma e componente curricular, a ser respondido por estudantes e servidores. O processo é organizado em etapas de preparação, planejamento, sensibilização e divulgação. Os resultados geram relatórios anuais: um de caráter institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Central, e outros específicos de cada *Campus*, produzidos pelas CPAs locais.

Esse instrumento busca avaliar tanto o desempenho docente quanto a qualidade dos componentes curriculares, com o objetivo de subsidiar o curso na revisão e no aprimoramento de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Com a finalidade de analisar os resultados, identificar pontos de melhoria e acompanhar a implementação de ações, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais realiza reuniões com o Colegiado (regulamento Anexo 3) e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) (regulamento Anexo 4), além de participar dos encontros mensais de coordenadores. O NDE, em especial, desempenha papel relevante na reflexão e autoavaliação da organização curricular do curso, atuando como órgão consultivo na formulação, consolidação e atualização contínua do PPC.

6.20.2 Avaliação Externa

A avaliação externa é um instrumento crítico e organizador das ações da instituição e do Ministério da Educação. Essa avaliação é composta por dois mecanismos de avaliação do MEC, que são o Exame Nacional de Avaliação dos(as) Estudantes (Enade), previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004) e a avaliação in loco pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que servirão para verificar a coerência dos objetivos e perfil dos(as) egressos(as) para com as demandas da sociedade, bem como as condições de implantação do curso.

Ao inserir-se no SINAES, o IFRS reafirma a avaliação como diagnóstico do processo e se propõe a dar continuidade à consolidação de uma cultura de avaliação junto à comunidade.

6.20.3 Enade

O Enade, que integra o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação externa, tem o objetivo de aferir o rendimento dos(as) estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências e o nível de atualização dos(as) estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. O Enade é

realizado conforme a legislação vigente e a participação no Exame constará no histórico escolar do(a) estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC.

6.21 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO

6.21.1 Critérios de Aproveitamento de Estudos

Os (As) estudantes que já concluíram componentes curriculares em cursos de mesmo nível, ou nível mais elevado, poderão solicitar aproveitamento de estudos no curso em que estão regularmente matriculados(as), conforme a OD do IFRS (IFRS, 2024a). O Aproveitamento de Estudos segue a Instrução Normativa nº 16/2024 (IFRS, 2024d).

As solicitações de aproveitamento de estudos deverão ser protocoladas e enviadas para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus* ou equivalente, e encaminhadas à Coordenação de Curso. Caberá a esta última o encaminhamento do pedido ao(a) docente responsável pelo componente curricular, objeto de aproveitamento, que realizará a análise de equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e de carga horária, e emitirá parecer conclusivo sobre a solicitação.

É vedado o aproveitamento dos seguintes componentes curriculares: Projeto de Pesquisas em Administração; Projeto de Extensão I – Organização de Eventos; Projeto de Extensão II – Produção de Conteúdo Digital; Jogos de Empresas; Trabalho de Conclusão de Curso; Administração da Produção; Empreendedorismo e Inovação; Tópicos Especiais em Processos Gerenciais. Tal vedação justifica-se pela natureza eminentemente prática, processual e integradora desses componentes, os quais demandam acompanhamento contínuo, orientação docente e desenvolvimento progressivo de atividades ao longo do semestre. Além disso, envolvem a articulação entre diferentes núcleos formativos, a aplicação contextualizada dos conhecimentos e a realização de produções autorais. Também Dessa forma, não se configuram como passíveis de equivalência por meio de aproveitamento de estudos, sendo sua integralização no âmbito do curso essencial para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Destaca-se que, conforme a Instrução Normativa nº 16/2024 (IFRS, 2024d), o aproveitamento de estudos poderá abranger, no máximo, 50% da carga horária total do currículo do curso. Excepcionalmente, esse limite poderá ser ultrapassado, a critério do

Colegiado de Curso, desde que os componentes curriculares tenham sido cursados no âmbito do IFRS.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas deverão ser feitos nos prazos determinados pelo calendário acadêmico. A Coordenação do Curso deverá encaminhar o resultado do processo à Coordenadoria de Registros Estudantis ou equivalente, cabendo ao(à) estudante informar-se sobre o deferimento. A liberação do(a) estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos, que ficará arquivado em sua pasta individual.

Os (As) estudantes que concluíram componentes curriculares em programas de Mobilidade Estudantil poderão solicitar aproveitamento de estudos, se regularmente matriculados(as) no curso.

6.21.2 Certificação de Conhecimentos

Os (As) estudantes poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, visando obter a dispensa de um ou mais componentes curriculares da matriz do curso, conforme a OD do IFRS (IFRS, 2024a).

As solicitações de certificação de conhecimentos de componentes curriculares deverão ser protocoladas mediante a apresentação dos seguintes documentos: I. Requerimento preenchido em formulário próprio, com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; II. Documentos que comprovem os conhecimentos anteriores dos (as) estudantes, como por exemplo carteira de trabalho, contrato de trabalho, certificados de cursos, entre outros comprovantes.

Não é permitida a certificação de conhecimentos anteriores dos seguintes componentes curriculares: Projeto de Pesquisas em Administração; Projeto de Extensão I – Organização de Eventos; Projeto de Extensão II – Produção de Conteúdo Digital; Jogos de Empresas; Trabalho de Conclusão de Curso; Administração da Produção; Empreendedorismo e Inovação; Tópicos Especiais em Processos Gerenciais. Essa vedação ocorre pela natureza prática e integradora desses componentes, que exigem acompanhamento contínuo e orientação docente ao longo do semestre. Como eles envolvem a aplicação de conhecimentos

de várias áreas e a criação de trabalhos autorais, não podem ser validados por certificação de conhecimento. Portanto, cursá-los integralmente é indispensável para o desenvolvimento das competências exigidas do egresso.

A certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um docente da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

6.22 COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme a Organização Didática do IFRS (IFRS, 2024a) o Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo, que tem por finalidade elaborar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso observando-se as políticas e normas do IFRS.

O Colegiado de Curso é constituído pelos(as) membros(as) que são estabelecidos na Organização Didática do IFRS vigente, a saber: Coordenador de Curso; no mínimo, 04 docentes efetivos(as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções; no mínimo, um(a) técnico(a)-administrativo(a) vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos(as) estudantes; no mínimo, um(a) representante do corpo discente do curso (IFRS, 2024a). Sendo assim, o Colegiado inclui a participação de membros dos diversos segmentos, inclusive, se for o caso, dos tutores(as) e equipe multidisciplinar.

O Colegiado de Curso deve ser reunir periodicamente e observar os relatórios de Autoavaliação Institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades. O Colegiado do Curso é instituído e normatizado pelo Regulamento do Colegiado de Curso dos Cursos de Graduação do IFRS – *Campus* Porto Alegre, através da Resolução nº 08 de 8 de novembro de 2012 (IFRS - *Campus* Porto Alegre, 2012a) (Anexo II).

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão que tem como objetivos garantir a

elaboração, o acompanhamento e a consolidação do PPC, no âmbito do *Campus*, e participar da concepção, da avaliação e da atualização do curso, em âmbito sistêmico.

Conforme estabelece o Art. 50 da OD (IFRS, 2024a), o NDE é constituído por um grupo de docentes, membros do colegiado, eleitos e designados por portaria do Diretor-Geral do *Campus*, onde o Coordenador do Curso, é membro nato e coordenador do NDE. Deve ser composto ainda por no mínimo mais 3 (três) docentes pertencentes ao curso, sendo pelo menos 60% (sessenta por cento) com dedicação exclusiva.

Os membros do NDE são responsáveis por submeter ao colegiado as propostas de atualização do curso, consolidando o perfil de egresso e zelando pela integração curricular interdisciplinar, bem como pelas Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao curso. O NDE é instituído e normatizado pelo Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFRS - *Campus* Porto Alegre, através da Resolução nº 09 de 8 de novembro de 2012 (IFRS - *Campus* Porto Alegre, 2012b) (Anexo III).

7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Fará jus ao diploma de Tecnólogo (a) em Processos Gerenciais com seu eixo Tecnológico em Gestão e Negócios, o(a) estudante que for aprovado em todos os componentes curriculares do Curso e tiver aprovação em todos os componentes curriculares do Curso. Os diplomas serão emitidos pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos do *Campus* Porto Alegre. Conforme determina a lei nº 12.605/2012, se expedirão diplomas com a flexão de gênero correspondente ao sexo da pessoa diplomada, atendendo a legislação a flexão de gênero.

Observa-se que o curso não possui certificações intermediárias.

8 QUADRO DE PESSOAL (docentes e técnicos)

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é formado pelos seguintes professores(as) anotados no quadro 5.

Quadro 5 - Quadro de docentes

Servidor(a) Docente	Formação	Vínculo	Atuação
Bianca Smith Pilla	Doutorado em Administração; Mestrado em Administração; Bacharelado em Administração	Dedicação exclusiva	Administração
Carmem Cavalcante	Mestrado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Contabilidade	Dedicação exclusiva	Contabilidade
Carolina Comerlato Sperb	Mestrado em Educação; Graduada em Letras e Letras/libras	Dedicação exclusiva	Libras
Cássio Silva Moreira	Doutorado em Economia; Mestrado em Economia; Bacharelado em Economia	Dedicação exclusiva	Economia
Cátia Eli Gemelli	Doutorado em Administração; Mestrado em Administração; Bacharelado em Administração	Dedicação exclusiva	Administração
Claudio Vinicius Silva Farias	Doutorado em Desenvolvimento Rural; Mestrado em Economia; Bacharelado em Administração.	Dedicação exclusiva	Administração
Cluvio Buenno Soares Terceiro	Doutorado em Educação; Mestrado em Educação; Bacharelado em Administração	Dedicação Exclusiva	Administração
Eduardo Angonesi Predebon	Doutorado em Administração; Mestrado em Administração; Bacharelado em Administração; Bacharelado em Direito	Dedicação exclusiva	Administração
Fabricio Sobrosa Affeldt	Doutorado em Administração; Mestrado em Administração; Graduação em Administração com Análise de Sistemas	Dedicação exclusiva	Administração/ Informática
Jeferson de Araújo Funchal	Mestrado em Ciências Contábeis; Bacharelado em Administração	Dedicação exclusiva	Administração
Márcia Loureiro da Cunha	Mestrado em Educação em Ciências; Licenciatura em	Dedicação exclusiva	Matemática

	Matemática		
Marina Wohlke Cyrillo	Mestrado em Turismo e Hotelaria; Bacharel em Turismo e Hotelaria	Dedicação exclusiva	Administração
Maria Cristina Caminha de Castilhos França	Doutorado e Estágio Pós-Doutoral em Antropologia Social; Mestrado em Antropologia Social; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais	Dedicação Exclusiva	Sociologia
Marcelo Mallet Siqueira Campos	Doutorado em Economia; Mestrado em Economia; Bacharelado em Economia	Dedicação exclusiva	Economia
Paulo Roberto Sangoi	Doutorado em Educação em Ciência; Bacharel em Direito	Dedicação exclusiva	Direito
Ramais de Castro Silveira	Doutorado em Direito; Mestrado em Ciência Política; Bacharel em Direito	Dedicação exclusiva	Direito
Sergio Wesner Viana	Doutorado em Educação em Ciência; Mestrado em Economia; Bacharel em Comércio Exterior	Dedicação exclusiva	Administração
Sady Darcy da Silva Junior	Doutorado em Administração; Mestre em Administração e Negócios; Graduação em Administração com Análise de Sistemas	Dedicação exclusiva	Administração
Tissiane Schmidt Dolci	Doutora em Desenvolvimento Rural; Mestre em Turismo; Graduação em Tecnologia em Hotelaria	Dedicação exclusiva	Administração
Vera Lúcia Milani Martins	Doutorado em Engenharia de Produção; Mestrado em Engenharia de Produção; Graduação em Estatística	Dedicação exclusiva	Estatística

Fonte: elaborado pela comissão.

Os(as) servidores(as) técnico-administrativos e a equipe da Direção de Ensino que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, podem ser visualizados no quadro 6.

Quadro 6 - Quadro técnico

Servidor(a)	Titulação	Vínculo	Atuação
Adriano Rodrigues José	Licenciado em Geografia Doutorado em Geografia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Aline Krümmel Pazzini Goulart	Bacharela em Engenharia de Alimentos Doutorado em Engenharia de Alimentos.	40h	Técnica de Laboratório - Alimentos
Cintia Faria Teixeira	Licenciada em Letras Especialização em Neuroaprendizagem	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Cláudia Maria Silva Guimarães	Licenciada em Pedagogia Mestrado em Política Social e Serviço Social	40h	Pedagoga
Diego Hepp	Bacharel em Biologia Doutorado em Genética e Biologia Molecular	40h	Técnico de Laboratório - Biologia
Eloisa Solyszko Gomes	Bacharela em Enfermagem Especialização em Saúde da Família	40h	Enfermeira/Coordenadora de Assistência Estudantil
Fabiana Agendes Hadler	Bacharela em Ciência da Computação Especialização em Governança de TI	40h	Técnica de Tecnologia da Informação
Fábio Henrique Weiler	Licenciado em Química Mestrado em Química	40h	Técnico de Laboratório – Química
Fernanda Missio Mario das Neves	Bacharela em Nutrição Doutorado em Ciências Médicas: Endocrinologia	40h	Nutricionista
Filipe Xerxeneski da Silveira	Bacharel em Biblioteconomia Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde	40h	Bibliotecário
Gabriel Fernandes Silveira	Licenciado em Biologia Especialização em Ciências da Natureza	40h	Técnico de Laboratório – Biologia
Giovana Cuthy Soares Morato*	Licenciada em Ciências Biológicas	40h	Técnica de Laboratório – Biologia
Graciela da Silva Leites	Bacharela em Ciências Contábeis	40h	Assistente em Administração/ Coordenadora dos Registros Estudantis
Helana Ortiz Garcia	Bacharela em Farmácia Especialização Oncologia Farmacêutica	40h	Técnica de Laboratório – Biologia
Ibá Souza da Costa	Médio-Técnico em Redes	40h	Técnico de

	de Computadores		Laboratório - Tecnologia da Informação
Igor Ghelman Sordi Zibenberg	Licenciado em Educação Física Doutorado em Educação	40h	Técnico em Assuntos Educaçãoais
Janaina Ferreira Viegas	Licenciada em Pedagogia Especialização em Libras	40h	Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
José Luís Longo	Bacharel em Psicologia Mestrado em Psicologia Social e Institucional	40h	Psicólogo
Juliana Prediger	Bacharela em Psicologia Doutorado em Psicologia Social e Institucional	40h	Psicóloga
Juliane Ronange Silva Paim	Médio Técnico em Biblioteconomia	40h	Auxiliar de biblioteca
Leonardo Afonso de Farias	Médio Técnico em Sistemas de Informação	40h	Técnico de Laboratório – TI
Letícia Noal Tagliari	Licenciada em História Especialização em Sociologia	40h	Assistente de Alunos
Liliane de Carvalho Maronês*	Licenciada em Pedagogia Especialista em Psicopedagogia	40h	Pedagoga
Luis Mauro Garcia Sobotyk	Médio-técnico em Informática	40h	Técnico de TI
Márcio Giovane Rosa Araújo	Bacharel em Ciência da Computação Especialização em Análise de Sistemas	40h	Técnico de TI
Mário Augusto Munaretto	Bacharel em Ciência da Computação Especialização em Engenharia de Sistemas	40h	Analista de TI
Maristela de Godoy	Bacharela em Psicologia Doutorado em Memória Social e Bens Culturais	40h	Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
Martha Helena Weizenmann	Bacharela em Serviço Social Mestrado em Serviço Social	40h	Assistente Social
Pedro Lacerda Keller	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	40h	Assistente em Administração
Rafael Dutra Soares	Bacharela em Química Mestrado em Química	40h	Técnico de Laboratório - Química
Rejane Danieli Leal Marquet *	Bacharela em Química Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnica de Laboratório - Química

Renata Geni Barbosa Martins	Técnica em Panificação Bacharela em Gastronomia	40h	Técnica de Laboratório - Alimentos
Renato Avellar de Albuquerque	Licenciado em História Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde	40h	Técnico em Assuntos Educacionais/ Coordenador de Gestão de Ensino
Rosângela Carvalho da Rosa	Médio-técnico em Biblioteconomia	40h	Auxiliar de biblioteca
Rosângela Leal Bjerk	Licenciada em Ciências Biológicas Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnica de Laboratório - Ciências Ambientais
Sílvia Ozório Rosa	Bacharela em Medicina Veterinária Especialização em Fisioterapia Veterinária Bacharela em Administração	40h	Assistente em Administração
Suzinara da Rosa Feijó	Bacharela em Biblioteconomia Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação	40h	Bibliotecária

Fonte: elaborado pela comissão.

9 INFRAESTRUTURA

O IFRS - *Campus* Porto Alegre tem 32.846,41m² de área total construída, num terreno de 5.035,49m². Esta área divide-se em 19.923,11m² do prédio da Torre Norte (antiga loja de departamentos Mesbla) e 19.923,30m² da Torre Sul (antigo edifício garagem), em que 15.302,62m² são destinados às 553 vagas de estacionamento e área de manobra e deslocamento (sendo 3 vagas para portadores de necessidades especiais, 1 idoso e 1 gestante), além de 25 vagas de motocicletas e 30 vagas de bicicletas. O *Campus* localiza-se no coração do centro histórico da capital gaúcha, a 02 quadras de distância da Rua da Praia e a cinco do Mercado Público Municipal, com paradas de ônibus intermunicipais em duas laterais do seu terreno. A Instituição de ensino conta também em sua fachada principal, frente a rua Voluntários da Pátria, com 678,59m² de área de jardim e paisagismo com acesso livre para a comunidade acadêmica.

Ambas as torres somadas contam com 30 salas de aula, 10 laboratórios de informática

(regulamento para uso consta no Anexo I), 1 laboratório de uso da pesquisa, 1 laboratório de projetos de informática - POA LAB, 33 outros laboratórios exceto os de informática, 01 incubadora tecno-social, 3 estúdios, 4 auditórios, 1 biblioteca (385,06m² de área de acervo e consulta local), 106 salas para docentes e aproximadamente 1.126,14 m² de área administrativa.

Em relação aos componentes curriculares ministrados com carga horária a distância, o *Campus* possui uma plataforma AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) que está disponível para todos os cursos regulares. A plataforma utilizada é o Moodle, disponibilizada em <https://moodle.poa.ifrs.edu.br>.

No térreo da torre sul funciona o Projeto Prelúdio (Ensino de Música), com 1.496,68m², com mais 10 salas de aula, 05 estúdios musicais e 01 laboratório de informática musical, além da área administrativa.

A torre sul também conta com um espaço esportivo aberto e gratuito para a comunidade acadêmica, que se compõe de 01 academia com equipamentos de esteira e musculação que dispõe de monitores para auxiliar nas atividades físicas, 01 sala de ginástica, 01 quadra poliesportiva e 02 vestiários.

9.1 GABINETES DOS PROFESSORES E COORDENAÇÃO DO CURSO

Nos gabinetes, onde os docentes desenvolvem suas atividades, existem computadores conectados à Internet, mesas, cadeiras e armários, sendo que alguns gabinetes possuem equipamentos de refrigeração. O coordenador do curso tem sala específica para atendimento aos(as) alunos(as) e desenvolvimento de atividades relacionadas ao curso.

9.2 REGISTROS ACADÊMICOS

Os registros discentes são de responsabilidade da Coordenadoria de Registros Acadêmicos. O sistema utilizado é o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), acessível através do endereço <https://sig.ifrs.edu.br>.

9.3 ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

A cada semestre são elaboradas listas de materiais necessários para o desenvolvimento das aulas e para a aquisição de novos equipamentos. Os equipamentos utilizados no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais são adquiridos levando em consideração o planejamento descrito no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do IFRS, o qual segue as orientações e as prioridades do curso e é realizado de acordo com a disponibilidade orçamentária da instituição.

9.4 BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES

Localizada no andar do mezanino, a biblioteca Clóvis Vergara Marques é uma unidade de informação acadêmica que incentiva a geração e o uso de informações técnicas/tecnológicas e científicas de interesse dos usuários nas diversas áreas do conhecimento. A área destinada ao acervo ocupa um espaço de mais de 340m² de exposição. Este acervo é composto por livros técnicos (físicos e digitais), fitas de vídeo CDs e DVDs, livros de literatura geral, literatura juvenil, etc.

Desde 2014, a biblioteca utiliza o sistema Pergamum que é um sistema informatizado de gerenciamento de dados que possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de bibliotecas do Brasil. Neste catálogo, o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. O IFRS possui uma rede de bibliotecas nos seus diferentes campi, possibilitando ao usuário consultar e fazer uso de todo o acervo. Conta com um acervo de aproximadamente 40 mil itens documentais, sendo que no *Campus* Porto Alegre a quantidade de itens é de aproximadamente 16 mil itens documentais. A biblioteca do IFRS - *Campus* Porto Alegre conta com acesso ao Portal de Periódicos Capes e ABNT Coleções.

Dentre os serviços oferecidos estão: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar, renovação de materiais, pesquisa e levantamento bibliográfico no catálogo da biblioteca e no acervo de outras instituições, acesso à bases de dados *on-line* especializadas nas diversas áreas do conhecimento, acesso ao catálogo da biblioteca, Internet sem fio, orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e divulgação de novos materiais bibliográficos.

A biblioteca também conta com acervo digital, através da biblioteca virtual. O IFRS contratou mais de 13 mil títulos das bibliotecas virtuais Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual e E-volution, além das normas técnicas e regulamentadoras do Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios Target GEDweb.

O acesso aos e-books é realizado pelo catálogo do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SiBIFRS), com o login e a senha do Pergamum. Demais informações sobre as bibliotecas virtuais podem ser acessadas através do endereço <https://www.poa.ifrs.edu.br/index.php/bibliotecas-virtuais>.

A biblioteca está aberta à comunidade externa para consulta local, sendo o empréstimo de materiais restrito aos(as) alunos(as) e servidores do IFRS - *Campus* Porto Alegre.

9.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Atualmente, o *Campus* conta com um total de 11 laboratórios, 04 computadores na biblioteca e um laboratório de informática com 245 computadores disponíveis para o uso. Um desses laboratórios é de uso exclusivo dos(as) estudantes, em períodos inversos ao de suas aulas, com a presença de um monitor para auxiliar em possíveis dúvidas. No quadro 4, apresenta-se a descrição detalhada dos laboratórios. Essas informações estão disponibilizadas no endereço <https://reserva.poa.ifrs.edu.br/>.

Quadro 4 - Descrição dos laboratórios de informática

Laboratório	Quantidade de computadores	Localização	Projetor fixo com computador	Acesso à Internet
115	12	Mezanino – Torre Norte	Sim	Sim
207	23	Segundo andar - Torre Norte	Sim	Sim
208	26	Segundo andar - Torre Norte	Sim	Sim
213	40	Segundo andar - Torre Norte	Sim	Sim
1002	25	Décimo andar - Torre Sul	Sim	Sim
1003	30	Décimo andar - Torre Sul	Sim	Sim
1010	6	Décimo Andar – Torre Sul	Não	Sim
803	30	Oitavo andar - Torre Sul	Sim	Sim
819	16	Oitavo andar - Torre Sul	Sim	Sim
902	25	Nono andar - Torre Sul	Sim	Sim
918	16	Nono andar - Torre Sul	Sim	Sim

A utilização destes espaços é regulamentada e de responsabilidade do setor da

diretoria de Tecnologia da Informação – Coordenadoria de Suporte Técnico. Segundo a normatização de uso, os laboratórios de informática são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os(as) alunos(as). Estes estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e ligados em rede com acesso à Internet, que deve ser usada para maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os(as) estudantes, exclusivamente para fins acadêmicos. O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o mesmo poderá ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável. No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não estará disponível para os(as) alunos(as).

As normas de utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos laboratórios de informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros). Os direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas no uso e manutenção dos laboratórios (estudantes, professores e técnicos administrativos de suporte) estão postos em documento (Anexo I) complementar e disponível a toda a comunidade acadêmica na forma de documento eletrônico com acesso através do site institucional.

10 CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste projeto pedagógico de curso serão resolvidos em âmbito de Colegiado do Curso (Anexo 3) ou pela Coordenadoria e Diretoria de Ensino do *Campus* Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/-ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 15 jan. 2023.

BRASIL. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF, 29 de dez. 2008a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 6 jun. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF, 25 de dez. 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 09 jan. 2023.

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 set. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF, 18 dez. 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://cncst.mec.gov.br/cncst-api/catalogopdf>. Acesso em: 15 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 2.119/2019, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-23267091>. Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18 de dezembro de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Brasília, DF, 18 dez. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF, 5 jan. 2021. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com-_content&view=article&id=90891. Acesso em: 10 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Panorama — Porto Alegre (RS).** 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama>. Acesso em: 4 set. 2025.

IFRS. **Instrução Normativa Proen/IFRS nº 07, de 04 de setembro de 2020.** Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades específicas do IFRS. Bento Gonçalves, 04 set. 2020a. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/instrucao-normativa-proen-no-07-de-04-de-setembro-de-2020-regulamenta-os-fluxos-e-procedimentos-de-identificacao-acompanhamento-e-realizacao-do-plano-educacional-individualizado-pe-i-dos-estudante/>. Acesso em: 06 jan. 2023.

IFRS. **Instrução Normativa Proen/IFRS nº 08, de 05 de novembro de 2020.** Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes indígenas do IFRS. Bento Gonçalves, 05 nov. 2020b. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/instrucao-normativa-proen-no-08-de-05-de-novembro-de-2020-regulamenta-os-fluxos-e-procedimentos-de-acompanhamento-e-realizacao-do-plano-educacional-individualizado-pe-i-para-os-estudantes-indigena/>. Acesso em: 12 jan. 2023.

IFRS. **Instrução Normativa Proen/IFRS nº 16, de 27 de dezembro de 2024.** Normatiza questões referentes ao aproveitamento de estudos dos cursos de graduação e subsequentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS. Bento Gonçalves, 27 dez. 2024d. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/12/IN-PROEN-N.-16-2024-AproveitamentoEstudos.pdf>. Acesso em: 1 maio 2026.

IFRS. **Instrução Normativa Proen/IFRS nº 3, de 24 de março de 2025.** Regulamenta o registro,

no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), da carga horária das atividades pedagógicas desenvolvidas para estudantes com ajuste de temporalidade nos cursos regulares do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS. Bento Gonçalves, 24 mar. 2025c. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2025/03/IN-PROEN-N.-3-2025-Ajuste-de-Temporalidade.pdf>. Acesso em: 1 maio 2026.

IFRS. Instrução Normativa Proen/IFRS nº 5, de 13 de maio de 2025. Dispõe sobre os procedimentos, fluxos e prazos para criação e alteração de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS. Bento Gonçalves, 13 mai. 2025a. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2025/05/IN-PROEN-N.-5-2025.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

IFRS. Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023, e revisado, conforme Resolução nº 65, de 29 de outubro de 2024. Bento Gonçalves, 29 out. 2024a. Disponível em:

https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/ANEXO_RES_1-2024_OD_VERSION_FINAL_JAN.2024.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

IFRS. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023, e revisado, conforme as Resoluções nº 65, de 29 de outubro de 2024, nº 71, de 10 de dezembro de 2024, e nº 11, de 28 de março de 2025. Bento Gonçalves, 28 mar. 2025b. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1Sd1P-EAIRCZISZ4huOZoFEKEvrJkNrQz/view>. Acesso em: 11 ago. 2025.

IFRS. Projeto Pedagógico Institucional do IFRS, aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023, e revisado, conforme Resolução nº 71, de 10 de dezembro de 2024. Bento Gonçalves, 10 dez. 2024b. Disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/12nXHAJZRwVCFy-Ed6JJocH3FzsJokx9l1xIFaCZdY50/edit?tab=t.0>. Acesso em: 10 ago. 2025.

IFRS. Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Aprovado pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 64, de 23 de junho de 2010, e alterado pelas Resoluções nº 79 e nº 80, de 22 de outubro de 2013; nº 07, de 28 de março de 2017; nº 066, de 11 de dezembro de 2018; e nº 36/2024 – CONSUP-REI, de 27 de agosto de 2024. Bento Gonçalves, 27 ago. 2024c. Disponível em:

https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/09/RESOLUCAO_36_ANEXO_1_Regimento_Geral_agosto_2024.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

IFRS. Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Aprova a Política de Ações Afirmativas do IFRS. Bento Gonçalves, 25 fev. 2014. Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/documentos/-/resolucao-no-022-de-25-de-fevereiro-de-2014-aprova-politica-de-acoes-afirmativas-do-ifrs/>. Acesso em: 05 set. 2025.

IFRS. **Resolução nº 037, de 20 de junho de 2017.** Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGSSs) do IFRS. Bento Gonçalves, 20 jun. 2017. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-037-de-20-de-junho-de-2017-aprova-o-regulamento-dos-nucleos-de-estudos-e-pesquisas-em-genero-e-sexualidade-nepgss-do-ifrs/>. Acesso em: 05 set. 2025.

IFRS. **Resolução nº 042, de 28 de junho de 2022.** Altera a política de ingresso discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 28 jun. 2022a. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-042-de-28-de-junho-de-2022-aprova-a-alteracao-da-politica-de-ingresso-discente-do-ifrs-art-9o/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

IFRS. **Resolução nº 022, de 26 de abril de 2022.** Regulamenta a curricularização da Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 26 abr. 2022b. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-022-de-26-de-abril-de-2022-aprova-a-regulamentacao-da-curricularizacao-da-extensao-do-ifrs/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

IFRS - *Campus* Porto Alegre. **Resolução nº 008, de 8 de novembro de 2012.** Aprova o Regulamento do Colegiado de Curso dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, 8 nov. 2012a. Disponível em: https://www.poa.ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2012-/11/conselho_perm_resolucao_008_a_provar_resolucao_regulamento_colegiado_curso.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

IFRS - *Campus* Porto Alegre. **Resolução nº 009, de 8 de novembro de 2012.** Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, 8 nov. 2012b. Disponível em: https://www.poa.ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2012/11/-conselho_perm_resolucao_009_a_provar_regulamento_NDE.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: RS, 2024. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 7 set. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Índice de desenvolvimento socioeconômico.** Porto Alegre: RS, 2022. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese#:~:text=O%20Bloco%20Sa%C3%BAde%2C%20embora-%20tenha,menor%2C%20nestes%20C3%BAltimos%20seis%20anos./>. Acesso em: 12 ago. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. Departamento de Economia e Estatística. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Nota Técnica nº 85:** PIB dos municípios do RS em 2021. Porto Alegre, DEE, 2023. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202312/15103756-nt-dee-85-pib-dos-municipios-do-rs->

em-2021-1.pdf . Acesso em: 4 set. 2025

RIO GRANDE DO SUL. Departamento de Economia e Estatística. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Relatório Trimestral – Mercado de Trabalho do Rio Grande do Sul: 1º trimestre de 2021**. Porto Alegre: DEE, 2021. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202107/21162425-202106-relatoriomercadotrabalho-2021t1.pdf>. Acesso em: 4 set. 2025.

SEBRAE. **Observatório DataMPE Brasil**. 2024. Disponível em: https://datampe.-sebrae.com.br/profile/geo/porto-alegre?utm_source=chatgpt.com-&selector361id=year2024. Acesso em: 5 set. 2025

APÊNDICE 1 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente regulamento normatiza a elaboração, a entrega, a avaliação e a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), atividade curricular obrigatória do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a Organização Didática (OD) do IFRS e as diretrizes nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Art. 2º. O TCC, com carga horária de 50 (cinquenta) horas, constitui-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas, promovendo o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos(as) discentes, conforme disposto na OD do IFRS e no PPC.

Art. 3º. São objetivos do TCC:

- I - Consolidar a formação do(a) egresso(a), demonstrando de forma autônoma, articulada e crítica a capacidade de analisar situações reais enfrentadas por organizações e indivíduos;
- II - Evidenciar a articulação entre conhecimentos adquiridos em, pelo menos, dois componentes curriculares obrigatórios do curso;
- III - Valorizar a inovação, a ética, o empreendedorismo e a responsabilidade social, conformes ao perfil do egresso(a) delineado no PPC;

IV - Desenvolver competências para a pesquisa, análise e proposição de soluções aplicadas aos processos gerenciais.

CAPÍTULO II - DA NATUREZA, ESTRUTURA E SUBÁREAS

Art. 4º. O TCC é uma produção acadêmica de natureza prática e aplicada, que pode se configurar como:

- a) Monografia;
- b) Artigo científico;
- c) Relatório de intervenção organizacional;
- d) Desenvolvimento de um produto tecnológico ou aplicativo;
- e) Estudo de caso aprofundado;
- f) Plano de negócio: deverá conter pesquisa e análise de mercado consumidor, concorrente e fornecedor; plano de marketing; plano de produção/operações; plano financeiro;
- g) Plano Social: deverá conter pesquisa e análise de interesse público; fontes de financiamento e plano orçamentário; público-alvo; estrutura jurídica e organizacional; plano operacional e de serviços.

Parágrafo único: Todos esses tipos exigem, necessariamente, a realização de uma etapa de pesquisa e análise de dados.

Art. 5º. O trabalho deve ser realizado individualmente e deve estar vinculado a uma das seguintes subáreas de formação do curso, escolhida no componente curricular Projetos de Pesquisa em Administração:

- a) Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho;
- b) Marketing;
- c) Estratégias Empresariais, Competitividade e Inovação;
- d) Gestão e Empreendedorismo;
- e) Finanças e Controladoria;
- f) Produção, Logística e Operações;
- g) Economia e Desenvolvimento;
- h) Tecnologias e Sistemas de Informação;

- i) Sustentabilidade e Responsabilidade Social;
- j) Gestão Pública.

Art. 6º. Estruturalmente, o TCC deve conter:

- a) Definição clara da situação-problema, incluindo justificativa, questão de pesquisa e objetivos (geral e específicos);
- b) Breve referencial teórico, articulando conceitos de pelo menos dois componentes curriculares do curso;
- c) Especificação clara e coerente dos procedimentos metodológicos;
- d) Análise e discussão de dados, à luz do referencial teórico;
- e) Síntese explicativa e/ou propositiva da situação-problema;
- f) Considerações finais, destacando as contribuições, limitações e sugestões para pesquisas futuras.

Art. 7º. Do ponto de vista formal, o trabalho deve atender integralmente às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Manual de Trabalhos Acadêmicos do IFRS.

CAPÍTULO III - DA INTEGRIDADE ACADÊMICA E DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Art. 8º. O TCC deve ser fruto do trabalho intelectual original e do esforço próprio do(a) discente, respeitando rigorosamente os preceitos da integridade acadêmica, as normas de referência e os direitos autorais.

Art. 9º. Constitui infração grave às normas de integridade acadêmica:

- I - O plágio, parcial ou total;
- II - O autoplágio;
- III - A falsificação ou fabricação de dados;
- IV - O uso antiético de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) geradoras de conteúdo, conforme definido no artigo seguinte.

Art. 10º. É permitido o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como **auxiliares** no processo de pesquisa, análise de dados, bem como na elaboração da apresentação, desde que seu emprego seja declarado, explícito e ético.

§ 1º Considera-se uso declarado e ético da IA:

- a) A utilização para auxiliar na organização da revisão de literatura, sugestão de estruturação de texto, correção gramatical e de clareza do texto.
- b) A citação e atribuição claras da ferramenta de IA utilizada, detalhando sua versão e a finalidade de seu uso em uma seção específica do trabalho intitulada "Nota sobre o Uso de Inteligência Artificial", a ser inserida após o Resumo.
- c) A supervisão, verificação crítica, validação e apropriação intelectual por parte do(a) autor(a) de todo e qualquer conteúdo presente no trabalho final.

§ 2º Considera-se uso antiético, não declarado e passível de penalidade:

- a) A submissão de texto, código, redação da análise de dados, tradução ou conclusões geradas integral ou majoritariamente por IA como se fossem de autoria própria do(a) estudante.
- b) A não divulgação do uso de ferramentas de IA em qualquer etapa do desenvolvimento do trabalho.
- c) A utilização de IA para contornar processos de aprendizado e desenvolvimento de habilidades essenciais avaliadas pelo TCC.

Art. 11º. A detecção de infração às normas de integridade acadêmica, inclusive o uso antiético de IA, sujeitará o(a) infrator(a) às seguintes penalidades:

- I - O trabalho será AUTOMATICAMENTE ANULADO e atribuída NOTA ZERO (0,0), sendo indeferida a sua defesa perante a banca examinadora;
- II - Será instaurado processo ético-disciplinar contra o(a) discente, nos termos do regimento geral do IFRS;
- III - Em caso de reincidência, o(a) estudante poderá estar sujeito(a) a suspensão.

Parágrafo único. O(a) discente terá o direito à ampla defesa e ao contraditório perante a comissão designada para apurar a falta.

CAPÍTULO IV - DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO

Art. 12º. A orientação do TCC será conduzida por docente integrante do corpo docente do curso, com titulação e/ou experiência na subárea de conhecimento do tema de pesquisa proposto.

Art. 13º. Cabe ao/à Professor(a) Orientador(a):

- I - Assumir a orientação a partir da segunda metade do componente curricular Projetos de Pesquisa em Administração;
- II - Aprovar o projeto de pesquisa inicial e orientar o seu desenvolvimento;
- III - Auxiliar o(a) discente na definição do tema, na escolha da metodologia e na construção do referencial teórico;
- IV - Acompanhar o cronograma de atividades do(a) discente, realizando reuniões periódicas de orientação;
- V - Zelar pelo cumprimento das normas de integridade acadêmica e pelo uso ético de ferramentas tecnológicas;
- VI - Alertar o(a) discente, com antecedência, sobre eventuais descumprimentos das diretrizes do TCC;
- VII - Participar como presidente da Banca Examinadora na defesa do TCC;
- VIII - Estimular a publicação dos resultados do TCC em eventos e periódicos científicos.

Art. 14º. Em casos excepcionais e devidamente justificados, com a concordância explícita do(a) orientador(a), poderá ser convidado um(a) docente para atuar como coorientador(a) do TCC.

Art. 15º. A troca de orientação de TCC será permitida quando solicitada pelo aluno(a) ou pelo(a) orientador(a), devendo ocorrer até 15 (quinze) dias após o início do semestre em que o estudante estiver matriculado no componente curricular de TCC. Após este prazo, a troca de orientação não será permitida, para o semestre letivo vigente.

Parágrafo único: Em casos de afastamento do(a) docente de suas atividades acadêmicas, por qualquer motivo que impossibilite a continuidade da orientação, será permitida a substituição do(a) orientador(a), assegurando-se a continuidade do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO V - DOS PRAZOS, ENTREGAS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Art. 16º. A Coordenação do Curso, em conjunto com os(as) docentes responsáveis pelos componentes Projetos de Pesquisa em Administração e TCC, publicará semestralmente um Cronograma Geral do TCC com todas as datas, prazos e entregas obrigatórias.

Art. 17º. É de responsabilidade exclusiva do(a) discente:

- I - Protocolar todos os formulários exigidos dentro dos prazos estipulados no Cronograma Geral;
- II - Buscar assinaturas necessárias nos formulários;
- III - Manter comunicação constante com o(a) orientador(a) e com a organização/segmento estudado, quando for o caso;
- IV - Entregar as versões finais do trabalho para a banca e para a biblioteca dentro do prazo.

Art. 18º. A não entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da versão final corrigida e/ou da documentação exigida nos prazos estabelecidos no cronograma do componente curricular implicará na atribuição de nota 0 (zero) ao estudante.

Parágrafo único. Considerando que o TCC constitui componente curricular com avaliação obrigatoriamente vinculada à entrega do trabalho e da documentação correspondente, a atribuição de nota 0 (zero) acarretará reprovação direta, sem possibilidade de realização de exame, nos termos da Organização Didática do IFRS.

Art. 19º. A versão final do TCC para depósito na Biblioteca do *Campus* deve ser entregue em mídia digital, acompanhada do formulário de "Termo de Autorização para Publicação Eletrônica" devidamente assinado pelo(a) orientador(a), no prazo estabelecido pelo cronograma semestral, sendo obrigatória para a emissão do respectivo diploma.

Art. 20º. O(a) discente deverá providenciar o envio do TCC para cada membro da banca examinadora no prazo estabelecido no cronograma geral do TCC do semestre vigente.

CAPÍTULO VI - DA BANCA EXAMINADORA E DA DEFESA

Art. 21º. A avaliação final do TCC será realizada por uma Banca Examinadora composta por:

- a) O(a) Professor(a) Orientador(a), que a presidirá;
- b) Um(a) docente integrante do corpo docente do curso, que possua titulação e/ou experiência na área do trabalho.
- c) Um(a) docente convidado(a), preferencialmente do IFRS e com notório saber na área do trabalho.

Art. 22º. A sessão de defesa terá duração máxima de 60 (sessenta) minutos, assim distribuídos:

- a) Até 20 min: Apresentação oral do(a) discente;
- b) Até 30 min: Arguição pelos membros da banca;
- c) Até 10 min: Considerações finais e resposta do(a) discente.

Art. 23º. A nota final será atribuída em comum acordo pelos(as) membros(as) da banca, em sessão reservada e sem a presença do(a) discente, imediatamente após a arguição.

Art. 24º. Os critérios de avaliação devem considerar:

- a) Adequação do tema à subárea e relevância;
- b) Clareza na definição do problema e dos objetivos;
- c) Consistência teórica e metodológica;
- d) Análise crítica e profundidade da investigação;
- e) Qualidade e originalidade das contribuições;
- f) Correção formal (normas ABNT, redação, estrutura);
- g) Qualidade da apresentação oral e defesa das ideias;
- h) Respeito às normas de integridade acadêmica.

Art. 25º. A nota final será comunicada publicamente ao(à) discente pelo(a) Presidente da Banca e registrada em formulário próprio.

Art. 26º. A avaliação seguirá o disposto na Organização Didática do IFRS.

CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27º. A Coordenação do Curso e os(as) Professores(as) Orientadores(as) são os(as) responsáveis por zelar pelo cumprimento integral deste regulamento.

Art. 28º. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso, ouvido o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Art. 29º. Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Conselho Superior do IFRS, revogando-se as disposições em contrário.

ANEXO I - MODELO DE NOTA SOBRE O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Recomenda-se que o(a) estudante inclua em seu TCC, preferencialmente após o Resumo, um texto com o seguinte teor:

NOTA SOBRE O USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No desenvolvimento deste trabalho, ferramentas de Inteligência Artificial (IA) foram utilizadas para [especificar claramente a finalidade, ex: auxiliar na revisão inicial de literatura, sugerir a estrutura de tópicos, e corrigir a gramática e a clareza textual]. A ferramenta utilizada foi [Nome do Software/Modelo, ex: ChatGPT-4, Gemini Advanced, Copilot, etc.], na versão de [data ou número da versão, se disponível]. Todo o conteúdo gerado ou sugerido por essas ferramentas foi revisado, validado, criticamente apropriado e reformulado pelo(a) autor(a), que assume total responsabilidade intelectual pelo trabalho apresentado.

**ANEXO I - NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RS
CAMPUS PORTO ALEGRE**

Os Laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os alunos. Estes estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso à Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os alunos desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem.

As Normas de Utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros).

O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o mesmo poderá ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador).

No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não estará disponível para alunos.

É dever de cada usuário ler as informações deste documento, estando qualquer tipo de infração ausente de atenuantes sob alegação de não conhecimento das regras.

O não cumprimento do disposto abaixo acarretará no bloqueio da conta do usuário responsável e nas punições disciplinares cabíveis.

As Normas podem ser alteradas de acordo com as necessidades dos Laboratórios de Informática, sem prévio aviso.

DEVERES DOS USUÁRIOS

- 1 - Submeter-se às normas instituídas para a utilização dos Laboratórios de Informática e ler estas informações, para não alegar posteriormente desconhecimento das regras de utilização;
- 2 - Zelar pela manutenção de um ambiente limpo e organizado nas dependências dos Laboratórios;
- 3 - Respeitar o silêncio no ambiente dos Laboratórios;
- 4 - Responsabilizar-se pelas cópias de segurança de todos os seus arquivos;
- 5 - Comunicar qualquer problema técnico nos equipamentos ao Setor de Suporte Técnico de TI, responsável pelos laboratórios, ou, se em horário de aula, ao professor;
- 6 - Ligar e desligar as máquinas dentro dos procedimentos indicados e nunca abandonar aberta uma sessão de acesso aos computadores, sem efetuar logout/logoff (nunca utilizar a opção “Bloquear Computador”);
- 7 - Manipular o mouse e o teclado com o cuidado necessário;
- 8 - Ao término do uso, o computador deverá ser desligado (apenas na última aula do dia) e a cadeira colocada em seu devido lugar;
- 9 - Manter sempre as portas fechadas (ar-condicionado).

PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS

- 1 - Utilizar ou entrar no laboratório em horários destinados às aulas de outra turma que não a do usuário;
- 2 - Consumo de bebidas e/ou alimentos, fumar, brincadeiras inoportunas ou linguagem não

compatível com o ambiente acadêmico;

3 - Uso de celulares (LEI Nº 12.730, DE 11 DE OUTUBRO DE 2007 regulamentada pelo DECRETO Nº 52.625, DE 15 DE JANEIRO DE 2008);

4 - Qualquer aparelho sonoro (MP3/MP4 player, iPod, walkman, etc) que possam perturbar o bom andamento das aulas;

5 - Efetuar login/logon em mais de uma máquina ao mesmo tempo;

6 - Alterar as configurações dos programas instalados nos computadores;

7 - Abrir e/ou remover qualquer tipo de equipamento dos Laboratórios;

8 - Sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre as mesmas ou sobre as cadeiras;

9 - Utilizar-se de qualquer meio para apoderar-se das senhas de outros usuários;

10 - Alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los; e colocar as mãos nas telas dos monitores;

11 - Colocar material ou malas sobre as mesas de computadores e/ou sobre os equipamentos;

12 - Navegar em sites com conteúdo erótico e/ou pornográficos, hacker, proxys, bate-papo (Chat), blog's em geral, comunidades virtuais (todas), jogos, charges, piadas/humor, novelas, esporte, tv, música, música on-line, mensagens, cartões e fazer download de qualquer tipo de software;

13 - A navegação, nem o acesso a e-mail, exceto com permissão do professor;

14 - Bloquear os computadores com senha na proteção de tela (programas do tipo lock screen);

15 - Resetar as máquinas;

16 - Instalar qualquer programa nos computadores, utilizar os computadores para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;

17 - Desenvolver, manter, utilizar ou divulgar dispositivos que possam causar danos aos sistemas e às informações armazenadas, tais como criação e/ou propagação de vírus, criação e utilização de sistemas de criptografia que causem a indisponibilidade dos serviços e/ou destruição de dados;

18 - Utilizar os serviços e recursos para fins comerciais ou políticos, tais como mala direta ou propaganda política;

19 - Utilizar os serviços e recursos para ganho pessoal;

20 - Utilizar os serviços e recursos para intimidar, assediar, difamar ou aborrecer qualquer pessoa;

21 - Desperdiçar os recursos computacionais de forma intencional;

22 - Usar os computadores para a prática de qualquer ato ilícito com penalidade prevista em lei;

23 - Alterar, criar ou remover arquivos fora da área particular do usuário (Drive "L"), que venham a comprometer o desempenho e funcionamento dos sistemas;

24 - Deixar arquivos pessoais gravados nos discos dos computadores. Os mesmos serão apagados pelo Setor de Suporte Técnico de TI;

25 - Permitir que outra pessoa utilize sua conta para acesso aos computadores, bem como o acesso a sua área pessoal no servidor (Drive "L") e seu conteúdo;

26 - Desenvolver qualquer outra atividade que desobedeça às normas apresentadas acima.

DEVERES DOS DOCENTES

1 - Caberá ao Professor fazer cumprir as normas descritas neste documento e zelar pela correta utilização dos equipamentos durante o período no qual estiver utilizando os

Laboratórios;

2 - Caso seja identificado algum problema técnico e/ou de configuração, comunicar imediatamente o Setor de Suporte Técnico de TI.

3 - Ao término de suas atividades, o professor deverá verificar a organização geral do Laboratório, apagar o quadro branco, organizar o mobiliário e os equipamentos;

4 - Os materiais (pincéis atômicos, apagador, controles do ar-condicionado, etc.) solicitados ao Setor de Apoio Acadêmico são de uso exclusivo do Professor e devem ser devolvidos ao fim de suas atividades, evitando assim dano e desgaste desnecessário aos mesmos;

5 - Nunca se ausentar do Laboratório durante o período de suas aulas, nem sair do Laboratório antes de todos os alunos;

6 - O uso das caixas de som será restrito a casos específicos por solicitação dos professores e com antecedência;

7 - A solicitação de instalação de softwares deverá ser feita com no mínimo 15 dias de antecedência;

8 - A reserva dos Laboratórios com o objetivo de ministrar aulas extracurriculares, deverão ser solicitadas ao Setor de Apoio Acadêmico.

EQUIPE DE INFORMÁTICA

1 - Manutenção, testes e instalação de qualquer software são de responsabilidade da Equipe de Informática do Setor de Suporte Técnico de TI;

2 - A Diretoria de TI não se responsabiliza pela segurança de dados copiados para dispositivos pessoais (HDs externos, pen drive, cds, etc), de alunos e/ou professores, bem como, de objetos esquecidos nas dependências dos Laboratórios;

3 - Digitação, preparação e impressão de materiais para alunos não são atribuições do Setor de Suporte Técnico de TI;

4 - O Setor de Suporte Técnico de TI poderá a qualquer momento pedir para um aluno fechar um “site”, se a mesma julgá-lo impróprio ou comprovar que estão sendo ignoradas as normas pré-estabelecidas, podendo até pedir/solicitar que o mesmo se retire do laboratório;

5 - O Setor de Suporte Técnico de TI dará suporte a professores e alunos na execução das atividades, quando solicitado;

PUNIÇÕES DISCIPLINARES

Atitudes consideradas agressivas, grosseiras ou inadequadas, bem como, danos físicos aos equipamentos e ou danos lógicos aos softwares instalados, serão motivos de advertência e até mesmo, da suspensão do usuário no caso de reincidência, que será comunicada pela equipe do Suporte Técnico de TI a Diretoria de TI ou a Direção Geral do *Campus*, dependendo da gravidade da ação.

Quando constatado equipamento com problemas por maus tratos, uso incorreto ou atos de violência, provocados deliberadamente por um ou mais usuários, este(s) será(ão) responsabilizado(s) e será(ão) obrigado(s) a ressarcir a Instituição pelas respectivas despesas de manutenção dos equipamentos e materiais danificados.

O não-cumprimento das regras estabelecidas implica ao usuário infrator, penalidades que se diferenciam pela gravidade da ação, reincidência, dolo ou culpa podendo ir de uma simples repreensão oral, proibição da utilização do Laboratório até a suspensão das atividades escolares.

1 - A repreensão oral é feita pelo responsável pelo Laboratório (bolsista, funcionário ou professor) e, em caso de reincidência, pelo Coordenador do Curso;

2 - A repreensão, por escrito, é decidida pela Diretoria de TI, ouvido o responsável pelo

laboratório no momento do fato ocorrido (bolsista, funcionário, professor ou coordenador);

3 - A suspensão de utilização compete ao Diretor Geral, ouvido o Diretor de TI, Coordenador do Curso e ao Setor de Suporte Técnico;

4 - No que couber, são aplicadas as penalidades previstas no Regimento Geral da Instituição;

5 - A Diretoria de TI não concederá exceções nas penalidades.

ANEXO II- REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRS – CAMPUS PORTO ALEGRE

TÍTULO I

DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º. O Colegiado de Curso é uma instância acadêmica com atribuições consultivas e deliberativas em relação a questões pedagógicas e administrativas do curso, sendo composto por:

I. Coordenador do Curso;

II. No mínimo, 04 docentes efetivos(as) que atuem ou tenham atuado em componentes curriculares do curso, no último período letivo, permitidas ilimitadas reconduções;

III. No mínimo, um técnico-administrativo vinculado à Direção de Ensino do Campus, preferencialmente do setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes;

IV. No mínimo, um representante do corpo discente do curso.

Art. 2º. O mandato dos membros docentes e técnicos administrativos do Colegiado de Curso será de 2 (dois) anos, permitida reeleição.

§1º. Os membros discentes terão mandato de 01 (um) ano.

Art. 3º. A escolha dos membros do Colegiado de Curso e seu suplente ocorrerá através de eleição direta realizada pelos pares de cada segmento, excetuando-se:

I. O Coordenador do Curso, que será membro nato até a finalização de sua gestão no curso;

II. O representante da Coordenadoria de Ensino, que será indicado pela Diretoria de Ensino.

Art. 4º. O número de suplentes será definido no Regimento Interno do Colegiado de Curso.

Art. 5º. Para candidatar-se ao Colegiado de Curso o representante discente deverá estar regularmente matriculado e com frequência prevista em lei, tendo cursado pelo menos 01 (uma) disciplina do Curso.

§1º. Aos alunos do primeiro semestre é exigido que estejam regularmente matriculados e com frequência prevista em lei.

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

CAPÍTULO I

DAS COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 6º. Compete ao Colegiado de Curso:

I. Deliberar sobre as proposições de alterações sobre o currículo do curso, apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade, sugerindo medidas para o aperfeiçoamento do ensino e a articulação com o mundo do trabalho;

II. Planejar e avaliar regularmente a trajetória formativa do Curso;

III. Promover a verticalização, articulando as ações proposta pelo curso aos demais níveis e modalidades da instituição, tendo como referencial a tríade ensino-pesquisa-extensão;

- IV. Contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico do Curso e a consolidação do perfil profissional do egresso;
- V. Analisar os planos de ensino das disciplinas, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;
- VII. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz da avaliação institucional;
- VIII. Emitir pareceres sobre processos, solicitações e recursos envolvendo docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso ou relacionados à atividade acadêmica desempenhada por seus membros;
- IX. Analisar e deliberar sobre casos de infração disciplinar no âmbito do curso, conforme determinado pelo Art. 272 das Normas Acadêmicas do Ensino Superior;
- X. Propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares desenvolvidas pelo curso;
- XI. Elaborar o seu regimento interno;
- XII. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas nas Normas Acadêmicas do Ensino Superior, ou que, por sua natureza, lhe sejam conferidas;
- XIII. Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- XIV. Solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

TÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES

CAPÍTULO I - DO PRESIDENTE

Art. 7º. A presidência do Colegiado de Curso será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

Art. 8º. São atribuições do Presidente:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. Encaminhar as decisões do Colegiado;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;
- V. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;
- VI. Dar posse aos membros do Colegiado;
- VII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO II

DA SECRETARIA DO COLEGIADO

Art. 9º. A Secretaria do Colegiado será designada pelo presidente; entre os membros do Colegiado.

Art. 10. Ao(À) Secretário(a) do Colegiado compete:

- I. Dirigir os serviços internos da Secretaria do Colegiado;
- II. Abrir, autenticar, encerrar e manter atualizados as atas e os registros de presenças;
- III. Secretariar as sessões e lavrar as respectivas atas;
- IV. Fornecer certidões dos atos e decisões do Colegiado, nos casos permitidos em lei, após autorização do(a) Presidente(a);

- V. Dar publicidade às decisões do Colegiado;
- VI. Executar e fazer cumprir as determinações do(a) Presidente(a);
- VII. Protocolar os processos e dossiês encaminhados ao Colegiado;
- VIII. Exercer outras funções que lhe sejam atribuídas por lei especial ou regulamento.

TÍTULO IV

DO FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 11. O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 1/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

Art. 12. O Colegiado somente reunir-se-á com a presença da maioria simples de seus membros.

Art. 13. As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 14. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário e pelos(as) presentes.

§ 1º. As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

§ 2º. As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do Curso.

Art. 15. O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatório, vedada qualquer forma de representação, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica prevista.

§ 1º. A ausência de membros discentes a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 4 (quatro) alternadas no mesmo período letivo pode acarretar a perda do mandato, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita e aceita pelo Colegiado de Curso.

Art. 16. A cessação do vínculo empregatício ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e, ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

CAPÍTULO ÚNICO

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado de Curso, de acordo com a competência do mesmo.

Art. 18. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua homologação.

ANEXO III - REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFRS – CAMPUS PORTO ALEGRE

TÍTULO I

DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante é órgão deliberativo e de assessoramento, vinculado ao Curso de Graduação de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Art. 2º. O NDE deverá ser constituído:

I – Por, no mínimo, 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) professores efetivos pertencentes ao corpo docente do curso e com atuação nas disciplinas relacionadas à área do mesmo, incluindo o coordenador do curso, que será o presidente do Núcleo.

II – Contar com, pelo menos, 60% de seus membros atuando em regime de trabalho de tempo integral (40 horas) ou Dedicação Exclusiva (DE).

III – Ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

IV- Ter como membros, docentes que exerçam liderança acadêmica no âmbito do curso, comprovada através de sua produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões de reconhecida importância para o curso.

Parágrafo Único: Para fazer parte do NDE dos Cursos Superiores o docente deverá ter experiência mínima de dois anos de atuação no magistério superior.

Art. 3º. Os representantes docentes serão eleitos por seus pares, em reunião específica, convocada pelo Coordenador do Curso, tendo como suplente o candidato que obtiver a maior votação depois dos eleitos.

Art. 4º. Sendo um grupo de acompanhamento, o mandato dos representantes docentes será de 3 (três) anos, adotando-se a estratégia de renovações parciais: 1/3 (um terço) será renovado a cada 3 (três anos) e 2/3 (dois terços) a cada 6 (seis anos). Desta forma mantém-se a continuidade do pensar do curso.

Art. 5º. A definição dos novos representantes deverá ocorrer sessenta dias antes do término do mandato dos representantes.

Art. 6º. O membro cuja ausência ultrapassar duas reuniões sucessivas ordinárias ou extraordinárias perderá seu mandato, se as justificativas apresentadas não forem aceitas pelos demais membros do NDE.

Art. 7º. Em caso de vacância ocorrerá a substituição pelo suplente e na inexistência deste a indicação pelos membros do NDE.

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

CAPÍTULO I

DAS COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 8º. Compete ao NDE:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no Projeto Pedagógico do Curso;

III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades do curso, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas

- públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das orientações curriculares, conforme legislação vigente;
- V. Propor atualização, sempre que necessário, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao Colegiado do Curso;
- VI. Assessorar, dentro da sua área de competência, o Colegiado do Curso;
- VII. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular no âmbito do *Campus*, sempre que necessário.
- IX. Elaborar relatório referente às condições ofertadas no quesito acervo bibliográfico, seja físico, virtual ou misto;
- X. Utilizar os resultados das avaliações do curso (CPA, avaliação in loco e ENADE) como ferramentas para atualização/alteração de PPC.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE

Art. 9º. A presidência do NDE será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso.

Parágrafo Único: Na ausência ou impedimento do Coordenador do Curso, a presidência das reuniões será exercida por um membro do NDE por ele designado.

Art. 10. São atribuições do Presidente do NDE:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Representar o NDE junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. Encaminhar as decisões do NDE;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do NDE;
- V. Submeter à apreciação e à aprovação do NDE a ata da sessão anterior;
- VI. Dar posse aos membros do NDE;
- VII. Designar o responsável pela secretaria do NDE;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

TÍTULO III

DO FUNCIONAMENTO

Art. 11. O NDE reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

§ 1º As solicitações de reunião do NDE, sejam ordinárias ou extraordinárias, terão caráter de convocação.

§ 2º O NDE somente reunir-se-á com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros.

Art. 12. As decisões do NDE são tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 13. De cada sessão do NDE lavrar-se-á ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário e pelos(as) presentes.

Parágrafo Único: As reuniões do NDE serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Presidente.

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

CAPÍTULO ÚNICO

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio NDE ou Colegiado de Curso, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 15. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua homologação.